



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL “SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA”

ITAMBARACÁ
2025



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
1.1 Aspectos Históricos da Instituição	6
1.2 Localização e Dependência Administrativa	7
1.3 Organização da Instituição de Ensino	9
1.4 Ambientes ou Espaços Pedagógicos: Estrutura Física e Materiais.	14
1.5 Recursos Humanos	16
1.6 Instâncias Colegiadas	20
1.6.1 Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF)	22
1.6.2 Conselho Escolar	22
1.7 Perfil da Comunidade Escolar	23
2. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS- DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	23
2.1 Gestão Escolar	24
2.2 Ensino aprendizagem	37
2.3 Atendimento Educacional Especializado ao público alvo da Educação Especial – Sala de Recurso	38
2.4 Articulação entre as etapas de Ensino	39
2.5 Articulação entre diretores, pedagogos, professores e demais profissionais da educação	41
2.6 Articulação da Instituição de Ensino com os Pais e/ou responsáveis	41
2.7 A relação entre profissionais da educação e discentes	42
2.8 Índices de aproveitamento escolar (indicadores internos e externos), índices de abandono/evasão e relação idade-ano/série.	43
2.9 Organização da Instituição de Ensino: Níveis, Modalidades de Ensino e Atividades/Programas.	46
2.10 Formação Continuada dos Profissionais da Educação	47
2.11 Acompanhamento e realização da hora atividade	47
2.12 Articulação da Instituição de Ensino e outros seguimentos	48
2.13 O planejamento como instrumento de gestão em sala de aula	50
3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS (MARCO CONCEITUAL)	51
3.1 Sociedade; Cidadania; Homem	51
3.2 Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência	53
3.3 Diversidade dos sujeitos escolares	54
3.4 Tecnologia e educação	54
3.5 Currículo e Conhecimento	55
MATRIZ CURRICULAR	57
3.6 Cuidar, Educar e Brincar	59
3.7 Educação Especial	61
3.8 Alfabetização e Letramento	62
3.9 Avaliação	63
3.10 Formação Continuada	66
3.11 Gestão Democrática	67



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4. DEMANDAS SÓCIOEDUCACIONAIS	69
4.1 Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas e Enfrentamento às Violências na instituição de ensino	69
4.2 Educando para as relações étnico-raciais: valorização da História e cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena– LEI Nº 11.645 de 10/03/2008	70
4.3 Educação em Direitos Humanos	71
4.4 Educação para o envelhecimento digno e saudável (ESTATUTO DO IDOSO – LEI 10.741/03)	72
4.5 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	73
4.6 Educação Ambiental	73
4.7 Educação para o Trânsito	74
4.8 Educação Inclusiva	75
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (MARCO OPERACIONAL)	76
5.1 Currículo da Rede Estadual Paranaense	77
6. AVALIAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	79
7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	81
7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA	81
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	82
8.1 Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico na Instituição	82
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84



APRESENTAÇÃO

A **Escola Municipal Sebastião Severino** vislumbrando continuar propiciando melhorias e desempenho da instituição para o sucesso escolar de nossos alunos, se organizou de maneira a desenvolver ações desencadeadoras de pesquisa, para efetivar a organização de nossa prática. Através de levantamento de dados quantitativos e qualitativos que trazem uma maior compreensão acerca da escola. Assim apontar caminhos que possibilitem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, respeitando os aspectos afetivos, cognitivos, físicos, sociais e culturais.

O trabalho desenvolvido teve então o objetivo de mobilizar o pensamento e reflexão para uma práxis contextualizada com as reais necessidades humanas e sociais desta escola. Bem como de participarmos como comunidade educativa, das atuais estratégias nacionais de reorganização dos anos iniciais, através de elementos conceituais, situacionais e operacionais. Destacando que muito embora não exista um padrão fixo para a definição dos elementos que compõe o PPP e/ou a PPC, no entanto alguns elementos imprescindíveis precisam de atenção em virtude de assegurar a organização didática e conceitual que precisa estar ancorado na legislação vigente faz saber LDBEN 9394/96 (ART 12) 11.274/06; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Del. nº 02/2018 – CP/CEE/ Pr; Del 03/2018 – CP/CEE/ Pr; Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/ Pr; Instrução nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED. E demais legislações como o Estatuto da Criança e do Adolescente, Resoluções do CME 002/98; 03/99 e 06/99; Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil, para o Ensino Fundamental de Nove Anos, a Educação de Jovens e Adultos - EJA, Lei 10639/03 e as Diretrizes Municipais do Meio Ambiente). Sendo que o PPP deve estar disponibilizado para a comunidade escolar, as autoridades competentes e para os pais dos alunos interessados em conhecê-lo.

O Projeto Político Pedagógico nesta escola visa então contribuir para o desenvolvimento de novas ações ante os novos conceitos pesquisados e refletidos. Agora mais recente com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, que após consolidada a versão final, com encaminhamento ao



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

5

Conselho Estadual de Educação, órgão normativo do Sistema Estadual de Ensino. Após parecer favorável do CEE, passa a ser referência para a reorganização dos currículos nas escolas que pertencem ao Sistema Estadual de Ensino. Auxiliando diretor, coordenadores, professores, pais e segmentos da sociedade que estejam comprometidos na busca da construção de uma escola competente, autônoma e democrática. Compreendida essa democracia como condição para o exercício da cidadania. E isso só poderá acontecer com o trabalho coletivo, participativo e comprometido com a Educação.

Como bem sabemos a escola caracteriza-se como espaço constituído por diversas dimensões, que se interligadas de forma sistêmica pode atuar de maneira global. Destacando-se as dimensões pedagógicas, política, social, cultural, administrativa e humana que trarão subsídios para a efetivação de educar, cuidar e formar para a vida. Respeitado o direito de identidade, cultura e autonomia das crianças e suas famílias.

Daí a importância de saber conduzir com equilíbrio e participação de todas as dimensões, sem perder o eixo central da escola e para o qual todas as outras práticas devem convergir. E esse projeto de trabalho quer expressar os objetivos, as metas e as estratégias propostas por esta escola municipal.

O grande objetivo deste documento, enquanto projeto participativo é de movimentar a instituição de ensino rumo à abertura de novos caminhos educacionais. Com finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do mesmo e encontrar soluções adequadas aos problemas escolares. Partindo de uma concepção histórica cultural de construção do conhecimento. Afinal vemos na Pedagogia Histórico-crítica um apoio para educação brasileira. Esta instituição propõe demonstrar o trabalho educativo nessa Pedagogia, a qual tem seus fundamentos epistemológicos no Método Dialético de Elaboração do Conhecimento e na Teoria Histórico-Cultural.

Considerando sempre o conhecimento originado na prática social dos nossos alunos e conseqüentemente atuando na prática. Produzindo efeitos na realidade sociocultural. Transformando tanto nossos pensamentos como nossas ações na busca por satisfazer as necessidades humanas, conforme citação de João Luís Gasparin, “A problematização tem como finalidade selecionar as principais



interrogações levantadas na prática social a respeito de determinado conteúdo” (GASPARIN, 2002, p. 37).

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Aspectos Históricos da Instituição

O panorama educacional de nosso município é reflexo do trabalho incessante de pessoas vinculadas à área da Educação. Que na luta de cada dia envidaram contínuos esforços em prol de uma educação condizente com nossas reais necessidades. Empunharam bandeiras contínuas com o lema: “EDUCAÇÃO, BASE DE DESENVOLVIMENTO”.

Nessa caminhada árdua, de vencer barreiras e transpor obstáculos, é que em 1.938 a professora Geni Aparecida Tempeste, primeira professora do município, começou a trabalhar na primeira escola de nosso então distrito. Que recebeu o nome de “ESCOLA REUNIDA”.

Em 1.946, a Escola Reunida recebeu o nome de “ESCOLA REUNIDA DE ITAMBARACÁ”.

No governo de Moisés Lupion em 1.950, foi construído o prédio escolar num terreno com 6.396 metros quadrados doado pelo Sr. Coronel Batista.

Em 1.952, foi criada a Escola de 4ª classe no distrito de Itambaracá município de Andirá, ficando vinculada ao governo do Estado do Paraná.

Em 1.955, passou a denominar-se “GRUPO ESCOLAR “MARCILIO DIAS”.

Em 1.975, foi criada a 1ª Associação de Pais e Professores (APP).

Em 1.980, foi implantado na escola o Ensino de 2º Grau Regular passando a denominar-se COLÉGIO ESTADUAL “MARCÍLIO DIAS” ENSINO DE 1º E 2º GRAUS.

Em 1.984, foi autorizado o funcionamento do Ensino Supletivo Fase I, passando a denominar-se COLÉGIO ESTADUAL “MARCÍLIO DIAS” – ENSINO DE 1º GRAU REGULAR E SUPLETIVO E 2º GRAU REGULAR.

Em 1.987, foi instituído a Associação de Pais e Mestres (APM) do Colégio,



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

7

ficando revogado em todos os termos, o estatuto da APP da unidade.

Em 1.995 com a unificação das escolas estaduais, houve a troca da clientela escolar, com o Colégio Estadual “Marcílio Dias”, recebendo os alunos de 5ª a 8ª série da Escola Estadual “São Francisco Xavier”, e esta por sua vez recebendo os alunos de 1ª a 4ª séries da Escola Municipalizada “Sebastião Severino da Silva”, que funcionava em parceria no mesmo prédio do Colégio Estadual “Marcílio Dias”, desde o processo municipalização do ensino de 1ª a 4ª série. Este processo ocorreu em 1.992, no Estado do Paraná. A escola municipalizada passou a partir desse momento a denominar-se ESCOLA MUNICIPAL “SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA” ENSINO DE 1º GRAU REGULAR E SUPLETIVO - Resolução 3295/92.

A partir de 1998, a Escola passou a denominar-se Escola Municipal “Sebastião Severino da Silva” Educação Infantil e Ensino Fundamental, de acordo com a Resolução 3.777/98. Sendo que o Ato de Renovação do reconhecimento nº 1397/07.

Na data de 01 de janeiro do ano de 2012 cessou-se a Educação Infantil, e houve adequação da nomenclatura de: Escola Municipal Sebastião Severino da Silva Educação Infantil – Ensino Fundamental, para Escola Municipal Sebastião Severino da Silva - Ensino Fundamental, valendo-se a Resolução 4690 DOE de 30/10/2014.

Nosso atual Regimento Escolar foi aprovado conforme o Parecer nº 107/2019 de legalidade do Regimento Escolar.

O atual Estatuto do Conselho Escolar da Instituição foi homologado por ato da Secretária Municipal de Educação Gilmara Aparecida Ferreira em 01 de abril de 2021 conforme uso das atribuições descritas na Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR.

1.2 Localização e Dependência Administrativa

Nome: Escola Municipal Sebastião Severino da Silva - Ensino Fundamental.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

8

Código INEP: 41044860

Código do SERE: 00255

Endereço: Rua Antonio Parralego, nº 1311.

Bairro: Centro .

Município: Itamaracá - Pr. **Código:** 1110 **CEP:** 86375.000

E-mail: emssilva2024@hotmail.com

Fone: não possui

NRE/código: Núcleo Regional de Cornélio Procópio – 08

Dependência Administrativa: Prefeitura Municipal de Itamaracá- Pr.

Localização: Urbana **Código:** 03

Oferta de Ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I.

Ato de autorização de funcionamento: Nº 3295/92 DOE de 07/10/1992.

Ato de autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) nº
5590/06 de 14/12/16 do DOE nº 13/01/17 vigência 31/12/2017

Ato de Renovação do reconhecimento: Nº 1397/07

Ato administrativo nº 297/12

Credenciamento da Instituição de Ensino: Resolução nº 5590/06/14/12/2016- DOE
13/01/17 vigência 13/01/2027.

Parecer NRE nº 207/2017 de aprovação do Atual Regimento Escolar.

Ato das Instâncias Colegiadas: APMF: fundada em 07/04/1997- Sob o nº 302-6

Conselho Escolar: Ato de **Homologação nº 04/2021** (SMEC) Itamaracá.



Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Itambaracá – Paraná.

CNPJ 76235.738/0001-08 - município

Avenida Interventor Manoel Ribas Nº06 – centro

FONE: (43) 3543-1224

CEP: 86375.000

1.3 Organização da Instituição de Ensino

Caracterização do atendimento na instituição e quantidade de estudantes.

Considerando a história do município e todo o processo cultural que nele desenvolve, percebe-se que a Escola Municipal Sebastião Severino da Silva representa um forte ponto de apoio para a comunidade.

Atualmente estamos com 232 alunos frequentando assiduamente em dois turnos manhã e tarde, atendemos crianças de 06 a 10 anos de idade. Algumas acima de dez anos.

Nossa comunidade escolar provém de diversas classes sociais. Bem como das áreas urbana e rural do município. Então temos alunos filhos de agricultores, profissionais liberais, comerciantes, lavradores, autônomos, professores e funcionários públicos.

Percebemos na escola a diversidade de situações familiares nas quais estão inseridas nossas crianças. E sabemos que o desenvolvimento humano, é importante para a criança em seus vários aspectos: cognitivo, social, afetivo e físico. Mesmo as crianças pequenas beneficiam-se dessas interações, pois são situações que possibilitam uma organização progressiva da ação coordenada entre elas. Partindo inicialmente da imitação e evoluindo para as ações complementares. E, finalmente para interações sofisticadas, detectadas nos jogos e brincadeiras. Também reconhecemos a importância para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. É pertinente lembrar que apesar da riqueza cultural que isso nos favorece, exige-se de todos os envolvidos um grande esforço humano em conduzir



satisfatoriamente o processo educativo. Bem sabemos que o papel da escola é substancial para conduzir uma coletividade ao progresso e a harmonia social.

O trabalho desenvolvido por esta instituição durante o percurso de sua existência, não é algo fácil. Mas que demanda construção coletiva, pesquisa, vontade pública, abertura política e participação democrática. Juntos somos responsáveis pelo sucesso ou dificuldade que a escola pode sofrer. Uma vez que tudo que ocorre dentro e fora da instituição precisa concorrer para melhoria da vida, da sociedade e do município de forma geral, e que a escola precisa planejar ações que envolvam a família, assegurando as interações sociais que dispõe o art. 12, VI e VII da LDB. Isto são ações que desencadeiam um processo de construção coletiva do conhecimento e o articule de forma sistêmica em prol das pessoas que pertençam nesta mesma coletividade. Somente uma instituição que tenha conhecimento das características de seus escolares pode efetivamente realizar um trabalho que faça diferença na cidade como um todo. Afinal o conhecimento das famílias e da comunidade, influencia tanto nas decisões como na organização dos espaços e ações conjuntas.

Precisamos realmente orientar a busca constante da resolução dos problemas que assombram nossa coletividade. É preciso considerar os avanços e superar as lacunas existentes no projeto político-pedagógico, ou seja, melhorar aquilo que pode ser melhorado. Nossa escola tem procurado a reflexão necessária para provocar mudanças paradigmáticas quanto ao tradicional modelo curricular predominante em grande parte de nosso país. Temos clareza quanto à dimensão do papel que a instituição representa para a melhoria de vida de nossas crianças.

As preocupações que nos rodeiam não são tão diversas das que conhecemos a nível nacional. Percebemos as inúmeras vantagens da globalização no processo educativo de nossas crianças. Uma vez que são reconhecidas tanto como acesso imediato às informações como na comunicação social. Claro que isso auxilia muito o processo ensino aprendizagem. O que nos preocupa é o uso indevido desse instrumento tecnológico, que pode comprometer o desenvolvimento físico e mental das crianças.

Outra grande preocupação da nossa coletividade e consequentemente de nossa escola é a orientação para a aprendizagem. Através da observação dos



indícios sociais apresentados através da vivência cotidiana na escola, reconhecemos a necessidade de desenvolvermos o processo pedagógico na perspectiva histórico-crítica. Para que o retorno à prática social seja efetuado através de ação consciente e transformadora da realidade.

A pedagogia histórico-crítica ensinada por Demerval Saviani (1999, p.82), nos faz reconhecer que a educação pode transformar a realidade, mas é preciso que ela possibilite ao educando as condições para que a compreensão teórica se transforme em atos. Considerando mais uma vez que a prática transformadora é o jeito mais evidente de se confirmar a compreensão da teoria.

Entende-se como necessidade da escola a atribuição de buscar a parceria com a família como responsabilidade social, através de estratégias que envolvam escola, família e coletividade como um todo no processo ensino aprendizagem.

Para oferta de um ensino de qualidade, há realização de investimentos na formação continuada, em especial do corpo docente e discente priorizando um ambiente acolhedor e amigável, são disponibilizados; cursos, grupos de estudos, reuniões pedagógicas e trocas de experiências são alguns caminhos para a melhoria tanto produtiva quanto pessoal, mantendo-os constantemente atualizados, não somente assimilando inovações teórico-metodológicas, mas fazendo-se eles mesmos pesquisadores e produtores de conhecimento, tornando todo o trabalho do processo de ensino e aprendizagem.

Para melhoria da qualificação docente, todos os nossos professores possuem cursos superiores na área educacional e a Secretaria Municipal de Educação oferta no mínimo 40 horas anuais de cursos de capacitação para os professores.

O ingresso na carreira do magistério público municipal acontece por meio de concurso público de provas e títulos, sendo exigida para atuação na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, a formação em nível superior, em curso de licenciatura plena, curso normal superior ou pedagogia com habilitação específica para a área de atuação, admitida como formação mínima a obtida em nível médio, na modalidade normal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

12

Todos os alunos são atendidos por profissionais qualificados que conduzem a criança a aprender com prazer, fazendo com que desperte o interesse pela aprendizagem crescendo assim de forma saudável na sua autoconfiança e autonomia.

O tempo e o espaço são organizados e aproveitados para melhor atender nossos alunos. Nossa instituição de ensino busca usar os espaços em razão das funções que o local pode contribuir para auxiliar no encaminhamento das atividades educativas. Tentamos utilizá-los de maneira a desenvolver práticas prazerosas de convivência, de ludicidade e principalmente como espaço propício a diversidade de experiências com vários tipos de instrumentos didáticos.

Usamos no dia a dia, brinquedos, livros, revistas, jogos pedagógicos para estimular ações mentais nas crianças, pois ideamos esses instrumentos como socioculturais. Todo espaço da escola é utilizado para ampliar as possibilidades de apropriação de conhecimentos através das diferentes experiências nas quais a criança é conduzida. Até mesmo a cor pode interferir nesse ambiente educativo. Essa é a organização que concebemos e que buscamos priorizar em nossa escola. Claro que não estamos falando apenas em construção, mas de áreas onde a criança possa sentir-se bem adaptada e favorável a receber interações saudáveis com o meio escolar. Percebemos também que os alunos apreciam o uso dos locais comunitários da escola como: jardim, biblioteca, refeitório, pátio, quadra de esportes e sala de informática.

Os índices de aproveitamento escolar da instituição podem ser melhorados, ou seja, as taxas de aprovação, reprovação e evasão escolar no ensino fundamental devem ser aprimoradas. Para garantir transparência no processo de trabalho temos como base o censo escolar utilizado no cálculo das taxas de aprovação, reprovação e abandono.

O IDEB foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Ele é calculado com base na taxa de rendimento escolar (aprovação e evasão) e no desempenho dos alunos no Sistema



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

13

Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e na Prova PARANÁ e Prova Paraná MAIS. Quanto maior for a nota da instituição no teste e quanto menos repetências e desistências ela registrar, melhor será a sua classificação, numa escala de zero a dez. O mecanismo foi muito bem avaliado por especialistas justamente por unir esses fatores. Sendo assim, se uma escola passar seus alunos de ano sem que eles tenham realmente aprendido, por exemplo, isso ficará claro a partir da análise do desempenho dela no IDEB.

Os profissionais da escola e os discentes possuem uma convivência amigável, onde cada um procura ser solidário com o outro, assim como a relação entre professor e aluno. Para o bem da comunidade escolar, procuramos tratar o outro com dignidade e respeito, sendo vetada qualquer forma de discriminação e segregação amparada pela LDB 9394/96.

Modalidades de Ensino

ETAPA	Turno	Ano/Série	Nº de Turmas	Nº de Matrículas
ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º ANO (Seriado)	Matutino	1º	02	33
		2º	01	25
		3º	01	23
		4º	01	21
		5º	01	24
	Vespertino	1º	01	19
		2º	01	23
		3º	01	20
		4º	01	14
		5º	01	18
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS SEM SERIAÇÃO TIPO I	Vespertino	Seriação 2º ao 5º Ano	Dias Segunda Terça Quarta Quinta- feira	Turmas Turma A Turma B Turma C Turma D
TOTAL				20 alunos



1.4 Ambientes ou Espaços Pedagógicos: Estrutura Física e Materiais.

Em relação ao físico da escola e ambientes pedagógicos conforme trata-se de uma propriedade construída em alvenaria, com grande área construída, praticamente dentro de um quarteirão. Toda murada, com boa iluminação, salas de aulas arejadas com ar condicionados. Possui energia elétrica, água potável, fornecida pela SAMAE, que abastece toda comunidade. A Prefeitura Municipal coleta o lixo todos os dias.

LOCAL	Quantidade	LOCAL	Quantidade
Salas de aula	06	Sala dos professores	01
Sala de Recursos	01	Sala de secretaria	01
Sala da direção	01	Banheiro funcionários	02
Banheiro adequado a alunos com deficiência/mobilidade reduzida	02 (Masculino e feminino)	Cozinha Refeitório	01
Despensa	01	Almoxarifado	01
Quadra poliesportiva coberta	00	Pátio descoberto	01
Área verde	01	Biblioteca	01

Para aprimorar o pedagógico foram adquiridos equipamentos para facilitar o trabalho de todo o corpo da escola, tais como: computadores para sala de informática, data show, impressoras, TVs, vídeos, rádios, scanner, microfone, caixa de som, ventiladores, cortinas, geladeira, mangueiras, armários e mesas.

Procuramos inovar nossos recursos pedagógicos como: jogos educativos (bingo de números, baralho de tabuada, dominó, jogos de sequência lógica), carimbos didáticos, livros pedagógicos para o dia-a-dia do professor, materiais esportivos, livros de projetos educacionais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

15

A distribuição de turmas é realizada de acordo com o número de alunos matriculados em cada turma, procurando atender o limite de vagas em cada faixa de atendimento. Na matrícula é apresentado aos pais o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, deixando-os ciente dos direitos e deveres de toda a comunidade escolar. As matrículas são efetuadas com a devida documentação: xérox da certidão de nascimento, da carteira de vacina, comprovante de residência (com telefone para contato) sendo a mesma renovada todo início de ano. Nos casos em que o educando apresentem febre ou mal-estar é chamado o responsável, para as devidas providências.

A jornada de trabalho dos profissionais do magistério em função docente inclui uma parte de hora aula e uma parte de hora atividade, destinadas, de acordo com a proposta pedagógica da escola, à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional.

No início de cada ano letivo, de acordo com as diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação, é realizada uma reunião entre professores e direção, para se determinar de que forma será organizada a hora atividade, sempre orientado por um pedagogo. Neste momento os professores trocam ideias, experiências e habilidades. Enriquecendo sua prática no cotidiano, além de ser um momento de formação continuada.

O passo primordial para a melhoria da qualidade do ensino é a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. E para isso, todos os envolvidos no processo educacional buscam novas metodologias num ambiente de constante aprendizagem. O relacionamento professor/aluno é baseado no contato direto, através de diálogo e respeito mútuo. O professor é o mediador entre o ensino-aprendizagem do aluno, oferecendo oportunidades de contato com o material formativo. Levando em consideração os meios didáticos, a diferenciação do trabalho docente, as diferenças culturais e a flexibilidade metodológica, faz com que o saber transmitido e a experiência concreta da vida dos alunos pressuponham a ligação do saber transmitido, lembrando sempre que, o aluno faz parte do processo histórico.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

16

Para garantir a qualidade de ensino, as ações são sempre planejadas e sistematizadas: planejar para mudar, organizar, atuar e agir, transformar e avaliar para melhorar o ambiente educacional.

Como um grande instrumento na transformação de um aluno autônomo, crítico e participativo são realizadas campanhas: (agasalhos, calçados, alimentos, brinquedos, outros) e também promoções com o apoio da comunidade durante o ano letivo, visando o desafio da mudança e transformação do aluno para o pleno exercício da cidadania, orientando o aluno a interagir com a sociedade em que vive, para serem cidadãos transformadores de conhecimento, fazendo com que sua inserção na sociedade seja de forma justa e igualitária.

No entanto, acreditamos que a escola precisa caracterizar-se como portal de acolhimento humano que considere as especificidades da criança, seus interesses, suas necessidades, atentando sempre aos princípios legais e pedagógicos que norteiam a concepção de educação dos anos iniciais.

Professores, coordenadores, gestor, administrativo e todos os que trabalham na escola e dela fazem um local de humanização. Familiares e alunos empenhados e melhor fazer sua realização educativa. Hoje mais um perfil há que se reconhecer vencido nesse ambiente denominado Escola Sebastião Severino da Silva.

1.5 Recursos Humanos

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROFESSORES, EQUIPE PEDAGÓGICA (direção e supervisão), ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS GERAIS.

Nº	NOME	FUNÇÃO	TURNO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
01	Ana Caroline da Silva	Professor	Manhã/ Tarde	Graduação em Pedagogia Pós em Alfabetização e Letramento; Pós em Educação Especial e Inclusiva	Efetivo
02	Ana Cláudia da Silva Pereira	Merendeira	Manhã/ Tarde	Ensino Médio	Efetivo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

17

03	Andreia Regina Franco de Oliveira	Coordenador Pedagógico/pedagogo	Manhã /Tarde	Licenciatura em Pedagogia Pós-Graduação em Educação Especial, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Metodologia da Alfabetização. Mestrado em Ensino	Efetivo
04	Cristiane Dias Tonet	Auxiliar de Serviços Gerais	Manhã/ Tarde	Ensino Médio Graduada em Administração	Efetivo
05	Cristiane Theodoro Fuzeto	Coordenador Pedagógico/pedagogo	Manhã/ Tarde	Bacharel em Administração Licenciatura em Pedagogia e Matemática Pós-Graduação de Especialização em Educação Infantil	Efetivo
06	Ana Paula Marques Ramos	Professor	Manhã	Graduação em Pedagogia Pós Graduação em Educação Especial	Efetivo
07	Carla Geovanna do Vale	Professor	Manhã	Magistério Graduação em Pedagogia	Efetivo
08	Cristiane Fernanda Henrique de Oliveira	Professor	Manhã	Magistério Graduação em Pedagogia Pós em Alfabetização e Letramento Pós em Educação Infantil	Efetivo
09	Bárbara Leite de Almeida Pereira	Professor	Tarde	Licenciatura em Pedagogia e Educação Física Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional e clínica;	Efetivo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

18

				Pós Graduação em Educação Especial; Pós Graduação Libras; Pós Graduação em Gestão Escolar	
10	Elaine Aparecida dos Santos	Professor	Manhã	Graduação em Pedagogia Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional; Pós Graduação Libras; Pós Graduação Educação Especial; Pós Graduação Alfabetização e Letramento	Efetivo
11	Éder Aparecido Calixto	Professor	Manhã	Graduação em Educação Física e Pedagogia Pós Graduação em Educação Física escolar; Pós Graduação em Educação Especial; Pós Graduação em Treinamentos para grupos especiais; Pós Graduação em licitações e contratos	Efetivo
12	Éder Roni Montanheiro	Professor de Educação Física	Manhã	Licenciatura em Educação Física Pós Graduação em Psicomotricidade; Pós Graduação em Gestão Escolar; Pós Graduação em Gestão do Esporte e Lazer	Efetivo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

19

13	Daniela Amanda Miquelino	Professor	Tarde		Efetivo
14	Fátima Aparecida Saugo	Professor		Licenciatura em Ciências Biológicas	Efetivo
15	Jaqueline Atanazio Mendes	Professor	Tarde		Efetivo
16	João Bail Neto	Professor de Educação Física	Tarde	Licenciatura em Educação Física e Pedagogia Pós-Graduação em Atividade Física e Saúde Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior	Efetivo
17	Luzia Galan Morelato	Professor	Tarde	Graduação em Pedagogia Pós Graduação em Educação Especial; Libras intermediário Pós Graduação em Docência no Ensino Superior	Efetivo
18	Maria Auxiliadora de Andrade Scaramal	Auxiliar administrativo	Manhã / Tarde	Base em Comércio Licenciatura em Ciências	Efetivo
19	Maria Aparecida Polizel	Serviços Gerais	Manhã/Tarde	Ensino Médio	Efetivo
20	Micheli Cristiana Neves Roberto	Professor	Manhã / Tarde	Graduação em Pedagogia e Ciências Sociais Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e institucional; Pós em Educação de Jovens e Adultos; Pós em Autismo- TEA	Efetivo
21	Natalia Caroba da Silva Campezoni	Auxiliar administrativo	Manhã / Tarde	Ensino Fundamental II	Efetivo
22	Rosana Aparecida Mendes Batista Aron	Diretora	Manhã / Tarde	Magistério Licenciatura em Pedagogia e História	Efetivo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

20

				Pós-Graduação na área de Educação em Gestão Escolar, Psicopedagogia Institucional, Educação Especial Inclusiva, Metodologia da Alfabetização, T.E.A, Direitos Humanos	
23	Silvana Soares Zamboni	Professor	Manhã	Licenciatura em Pedagogia Pós graduação em Gestão Escolar Neuropsicologia Institucional e clínica	Efetivo
24	Silvia Carvalho da Silva Menegasso	Professor	Manhã / Tarde	Magistério Licenciatura em Pedagogia Pós graduação em Gestão Escolar Pós graduação em Psicopedagogia Institucional e clínica; Pós graduação em TEA	Efetivo
25	Tatiani Divina Lopes Ruiz	Professor	Manhã / Tarde		Efetivo

1.6 Instâncias Colegiadas

A participação das Instâncias Colegiadas, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e Conselho Escolar (CE) na gestão da escola pública é algo indiscutível, pois as Instâncias Colegiadas e a gestão escolar devem falar a mesma linguagem, a participação de ambas diz respeito a questões ligadas a busca de recursos para complementar o financiamento da escola. A participação efetiva da sociedade nas escolas através das APMF ou dos Conselhos Escolares, pode



favorecer a qualidade do ensino ministrado, na medida em que estas estejam orientadas para a preocupação com a transmissão do conhecimento científico e a interpretação da realidade facilitando o processo de interação e inclusão. É importante que as Instâncias Colegiadas participem e se façam ouvir no dia-a-dia escolar, porém não se pode esquecer que a tarefa de socialização do conhecimento é inerente aos educadores.

No ensino público são destacados alguns indicadores de qualidade que necessitam de muito empenho: o planejamento e avaliação do projeto político pedagógico, os planos de ação da escola com a participação coletiva e a atuação ativa dos órgãos colegiados (conselhos escolares, APMS, grupos de alunos e outros). O desenvolvimento satisfatório desses indicadores evidencia uma construção coletiva de escola.

Órgãos colegiados da escola: Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres e Funcionários.

Nossa escola tem conhecimento da importância dos órgãos colegiados como forma de aprimorar a gestão democrática do Conselho Escolar como órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora. Atua sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da Secretaria de Estado da Educação observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

Temos refletido sobre sua função deliberativa que se refere tanto à tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento das políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar. Bem como sobre sua função consultiva que se menciona à emissão de pareceres para diminuir dúvidas e tomar decisões quanto às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito de sua competência. Também sabemos sobre sua função avaliativa que se refere ao acompanhamento sistemático



das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria de seu desempenho, garantindo o cumprimento das normas da escola, bem como, a qualidade social da instituição escolar.

Por fim esse órgão máximo na escola tem sua função fiscalizadora que se refere ao acompanhamento e fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suas ações.

1.6.1 Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF)

A associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola têm por finalidade de promover o intercâmbio entre vários segmentos que compõe a comunidade escolar, colaborando na assistência e formação do educando, por meio da aproximação entre pais, alunos, professores e funcionários, com a integração do poder público, comunidade escolar e família. Contribuindo para a melhoria do ensino e melhorar a adequação dos planos curriculares.

1.6.2 Conselho Escolar

A Proposta do Estatuto do Conselho Escolar tem por finalidade promover a articulação entre os vários segmentos organizados da sociedade e os setores da escola, a fim de garantir a eficiência e a qualidade de seu funcionamento e democratizar as relações no âmbito da escola, visando à qualidade do ensino através da educação transformadora que prepare o indivíduo para o exercício da plena cidadania.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, que não tem caráter político-partidário, religioso, racial e lucrativo, que visará ao interesse maior dos alunos e constituindo-se como órgão auxiliar da direção do Estabelecimento de Ensino.

A Escola Municipal Severino da Silva tem desenvolvido suas ações de acordo com o que dispõe o Conselho Escolar. Sendo o mesmo constituído segundo as disposições contidas na Deliberação nº 16/99-CEE, aprovado pelo Parecer nº 88/16 e homologado conforme a resolução nº 4649/08 e pelo Ato Administrativo nº 28/16 do



Núcleo Regional de Educação de Cornélio Procopio.

1.7 Perfil da Comunidade Escolar

A Escola Sebastião Severino da Silva tem uma boa credibilidade junto à comunidade escolar, sendo valorizada por todos. Analisando e avaliando os anseios dos pais, pode-se observar que eles também almejam um ensino de boa qualidade para seus filhos.

O público atendido é composto por crianças de diferentes níveis sociais, com famílias estruturadas e desestruturadas. Muitos de nossos alunos estão inseridos num contexto em que os filhos, por vários motivos, não tem os pais presentes no seu dia-a-dia ou até mesmo não os têm presentes em suas vidas, acarretando com isso dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal Sebastião Severino da Silva como entidade pública precisa como bem sabemos, ser universal, laica, obrigatória e gratuita. Exigindo compromisso político, administrativo e pedagógico. Cabendo então à nossa instituição a tarefa de dosar e sequenciar o saber sistematizado, bem como cuidando do processo de mediação do conhecimento científico. Tendo em vista o propósito de aumentar o número de anos no ensino obrigatório e assegurar a toda criança um tempo mais longo de convívio escolar. Possibilitando maiores oportunidades de aprendizagem que precisam contribuir logicamente, para um projeto social que traga suporte ao desenvolvimento humano das crianças e de suas famílias. Os pais na sua maioria não têm o ensino fundamental completo, alguns possuem ensino superior, possuímos, portanto, uma diversidade eclética de saberes. Percebe-se a necessidade de sempre seguir as normativas e vislumbrando a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) que descrevem a compreensão em realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significando portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56)

2. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS- DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE



ENSINO

2.1 Gestão Escolar

A comunidade local é participativa e tem interação saudável com a instituição escolar. No ambiente cotidiano de trabalho há uma forma de organização em que cada funcionário, educador, articulador, cumpra com as suas funções para o bom andamento dos trabalhos escolares. Sendo assim, uma escola que não se organiza, não atende bem quem precisa dela, não planeja suas atividades pedagógicas e não se projeta. É necessário que as pessoas que fazem parte da escola cumpram de verdade seu papel, que na ação da interação estejam também preocupadas e conscientizadas com a educação de qualidade desejada por todos.

No ambiente escolar existe o que se denomina por “Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica”, esses dois termos, veio ao longo dos anos se ajustando as definições as quais temos hoje de que a administração de uma escola deve ser administrada e coordenada sob novas definições, conceitos e atribuições que preza pela democracia participativa e respeito às opiniões daqueles que de uma forma ou de outra fazem parte do processo educativo e das atividades escolares na instituição.

Para que haja uma escola que ponha em prática atividades pedagógicas condizentes com a realidade da sociedade promovendo o crescimento social de todos os alunos e uma participação ativa da comunidade local nas principais decisões políticas da escola é preciso haver uma gestão democrática, gestão esta que proporcione abertura em todos os sentidos, acompanhamento, participação e colaboração em projetos e atividades da escola, procurando assim levar a escola para mais perto da sociedade deixando que a família se aproxime e participe dos processos educativos e conheçam quais são os métodos pedagógicos, avaliativos e de gestão que a escola utiliza para educar seus alunos.

Em nossa Escola a Equipe Diretiva está de acordo com sua nomeação, exercendo suas funções como lhe cabe os direitos e deveres atribuídos.

PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O Plano de ação escolar visa a construção coletiva e democrática do Plano



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

25

Anual deste Estabelecimento de Ensino. Imprescindível para garantir ações e colocá-las em prática, sempre será um objetivo da Escola Municipal Sebastião Severino da Silva o bem comum, a educação na forma qualitativa e universal. Considerando que esse plano de ação é flexível e será avaliado constantemente podendo ser alterado sempre que o coletivo escolar julgar necessário.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

26

PLANO DE AÇÃO

METAS	AÇÕES	METODOLOGIA	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Acompanhar a frequência dos estudantes que frequentam o Ensino Fundamental I na Escola Municipal Sebastião Severino da Silva da Educação, conforme preconiza a LDB que dispõe que o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme também dispõe o seu regimento e normas do respectivo sistema de	<ul style="list-style-type: none">• Orientação aos docentes para uma comunicação imediata dos casos de alunos faltosos.• Constante vigilância prevenindo casos de faltas injustificadas.• Motivação entre as famílias para a valorização da educação.• agilidade no processo e a efetivação das	<ul style="list-style-type: none">• Através de reuniões e encontros pedagógicos com disseminação da meta e das orientações nacionais e estaduais sobre o assunto.• Através de fichas de acompanhamento dos alunos.• Abordagem pessoal.• Diálogo com professores e família. Difundindo que o saber é um direito e um instrumento de participação social.	Diariamente tendo em vista o direito a educação conforme ECA e LDB.	Equipe gestora, equipe pedagógica e professores



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

27

ensino.	providências a serem tomadas, a partir do comunicado do professor.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Pedagógica fará os registros e iniciará os primeiros encaminhamentos de busca ativa, via contato por telefone fixo ou móvel, e-mail, mensagem de texto via whatsapp, com o objetivo de convocar os pais ou responsáveis para reunião extraordinária.• Por fim preenchendo a ficha PCAE–Programa de Combate ao Abandono Escolar e Ofício para o Conselho Tutelar.		
Almejar objetivos positivos no processo de ensino aprendizagem,	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades de planejamento	<ul style="list-style-type: none">• Através de reuniões e encontros pedagógicos;	Trimestral	Equipe gestora, equipe pedagógica professores e



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

28

fazendo com que os estudantes aprendam e obtenham o desejo de seguir com autonomia no processo de seu conhecimento.	<p>pedagógico com os docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o desempenho acadêmico dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de relatórios individuais e acompanhamento dos alunos. • Respeitando o desenvolvimento de cada aluno e incentivando o desenvolvimento de todos. 		família.
Continuar ações contundentes que previnem a evasão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que integrem família e escola; • Monitoramento e acompanhamento de questões que envolvam a família. • Busca ativa com encaminhamento do(s) caso(s) de faltas escolares para a Rede 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões e eventos que integrem a família e a escola • Busca ativa quando necessário • Encaminhamento ao Conselho Tutelar e rede de proteção nos casos graves. 	Sempre que necessário convocar o Conselho Tutelar, os Conselhos da Educação, o Conselho da Criança e do Adolescente, a Diretoria de	Equipe gestora e professores, a família, a escola.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

29

	de Proteção à Criança e ao Adolescente. articular as instâncias colegiadas, para que, por meio de seus representantes, desenvolvam estratégias e mecanismos para o retorno e a permanência do estudante na escola.		Ensino, as Secretarias de Educação e da Assistência Social e Saúde, o Ministério Público e o Judiciário.	
Proporcionar formação continuada para professores e funcionários de modo remoto e presencial.	<ul style="list-style-type: none">• Através de reuniões e encontros pedagógicos de forma remota e presencial.• Estudos em grupos online e presencial.	<ul style="list-style-type: none">• Promover reuniões sobre temáticas envolvendo o ensino fundamental. Proporcionar momentos para troca de experiências metodológicas entre os professores.	Trimestral	Equipe gestora



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

30

Informar a coletividade e comunidade escolar sobre a Proposta Pedagógica da escola e avaliar quanto aos sucessos alcançados e problemas a serem superados	<ul style="list-style-type: none">Realizar reunião com a comunidade escolar sobre a proposta pedagógica da escola.	<ul style="list-style-type: none">Reunir pais ou responsáveis, professores e a gestão para socializar a proposta pedagógica da escola em todos os quesitos com objetivos de dar visibilidade e abertura para a participação social, conforme a Gestão Democrática prevista na LDB.	Trimestral	Equipe gestora, equipe pedagógica, professores, pais ou responsáveis.
Estimular a participação da família e comunidade nas ações e projetos desenvolvidos pela escola.	<ul style="list-style-type: none">Realizar atividades e projetos que envolvam escola-família e comunidade (Festival Julino, JEPP- Jovens Empreendedores Primeiros Passos; Aniversário da cidade, Celebração o Natal)	<ul style="list-style-type: none">Eventos planejados para envolver alunos/ professores e família em apresentações e socializações de resultados escolares, bem como celebrar ou comemorar data específicas significativas para os alunos e coletividade.	No decorrer do ano letivo.	Equipe gestora, professores, alunos, família e comunidade local.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

31

Realizar avaliação institucional e externa	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reunião com a comunidade escolar para avaliação institucional e externa;• Articular as instâncias colegiadas, para que, por meio de seus representantes, desenvolvam estratégias e mecanismos para o na escola.	<ul style="list-style-type: none">• Questionários elaborados para cada categoria da comunidade escolar (direção/ administração; professores, pais ou responsáveis e funcionários) que serão respondidos. Após analisados, terão os resultados divulgados para toda a comunidade escolar em reunião e nos murais da escola	Anualmente	Equipe gestora e administrativa
Realizar reuniões para avaliação do PPP	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a avaliação do PPP	<ul style="list-style-type: none">• Encontro com a comunidade escolar	Anualmente	Equipe gestora, professoras, equipe pedagógica funcionários, pais ou responsáveis de alunos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

32

Orientar a equipe docente na elaboração e execução do PTD com vistas ao cumprimento das orientações Nacionais e Estaduais sobre currículo.	<ul style="list-style-type: none">Promover momentos de interação, troca de experiências e pesquisas para implementar e construir o PTD. Disponibilizar o acesso aos documentos norteadores. BNCC e CREP.	<ul style="list-style-type: none">Encontros individuais e nos momentos de hora atividades	Sempre que necessário	Equipe pedagógica
Orientar o professor na superação de dificuldades, inclusive do registro de classe RCO. Com oportunidades para organização e acompanhamento de grupos de estudos e trocas de experiências.	<ul style="list-style-type: none">Realizar devolutivas orais e escritas, coletivas e/ou individuais, sobre o acompanhamento realizado.	<ul style="list-style-type: none">Organizar momentos de acompanhamento individual da gestão escolar da sala de aula e em horas atividades.	Sempre que necessário	Equipe pedagógica.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

33

Mobilizar e estimular ativamente a discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica da escola. Conforme estabelece a LDB a gestão democrática do ensino público na forma da lei” (Brasil, 1988), determinação da qual decorre o imperativo da participação da comunidade escolar nos processos de gestão da escola. Professores, agentes educacionais I e II, estudantes, seus pais e/ou responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola, segundo “a gestão democrática do ensino com a participação da comunidade escolar, Professores, agentes educacionais, estudantes e pais.• Organizar o Plano de Ação da Escola• Incluir como temática de formação Continuada o estudo e discussão da Proposta Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões• Formação Continuada• Hora Atividade• Textos informativos• Livros• Sites	Sempre necessário que	Equipe gestora e equipe pedagógica.
---	--	--	-----------------------	-------------------------------------



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

34

devem, portanto, estar presentes nas estratégias de gestão da escola.				
Orientar e assistir os estagiários, quando houver, realização de suas atividades na escola.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar, em parceria com o Coordenador de Estágio, rotinas para estagiários, respeitando a rotina da equipe escolar;	<ul style="list-style-type: none">• Organizar momentos de acompanhamento das atividades desenvolvidas	Sempre que necessário	Equipe gestora
Identificar necessidades e dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola	<ul style="list-style-type: none">• Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica;• Discutir os resultados das avaliações• Encaminhar e acompanhar os alunos	<ul style="list-style-type: none">• Organizar momentos para o grupo;• Organizar o Conselho de Classe	Trimestral, porém Sempre que necessário efetivar a intervenção.	Equipe gestora, Equipe pedagógica e professores



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

35

	da Sala de Apoio e Sala de Recursos multifuncional			
Elaborar relatório trimestral da aprendizagem individual de cada aluno.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o Parecer Descritivo contendo o registro de todas as ações desenvolvidas pelo aluno durante o trimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação. Mobilizar a família quanto a situação particular do processo de conhecimento do aluno. 	Trimestral Sempre que necessário	Professores e equipe pedagógica.
Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas. Acompanhar a evolução	<p>Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula;</p> <p>Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão de sala de aula.</p>	<p>Organizar momentos de acompanhamento, preparando instrumentos que auxiliem a observação da gestão da sala de aula.</p> <p>Promover atividades de cunho educativo, social e cultural.</p> <p>Mapeamento da evolução do</p>	Ano todo	Equipe pedagógica e Professores Professores,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

36

do processo de conhecimento dos alunos para o replanejamento de ações de intervenção e recuperação de estudos.	Atendimento aos pais de forma individualizada; Estabelecimento de parceria com os responsáveis a fim de obter melhores resultados. Atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades.	processo do conhecimento do aluno trimestralmente. Oportunizar os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem participando ativamente da Sala de Recursos ou Sala de Apoio, dando ênfase à Sala de Apoio para que não seja necessário chegar a uma Avaliação Psicoeducacional.	Ano todo	equipe pedagógica e pais ou responsáveis
--	--	--	----------	--



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A Equipe Pedagógica é o órgão responsável pela gestão escolar, implantação da Proposta Pedagógica do Estabelecimento e do Plano de Ação, sendo composta em nossa instituição por Direção e Coordenadoras Pedagógicas que são responsáveis pela coordenação das ações didática – pedagógicas que acontecem na instituição escolar. Funcionando como um elo que une as partes envolvidas no ensino e aprendizagem dos alunos. Fazem um trabalho de liderança que ajuda a escola a desempenhar melhor o seu processo de ensino-aprendizagem, em função de uma educação eficaz oferecida aos alunos. Também está entre seus afazeres promover o crescimento daqueles com quem lida diretamente, como professor e aluno.

Atuando constantemente na necessidade de orientar a prática pedagógica em ultrapassar a ideia da pretensa homogeneização dos estudantes, considerando suas pluralidades. Isso implicando em fazer cumprir as orientações da BNCC, em aprofundamento teórico metodológico que permita selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares se necessário para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, etc. (BRASIL, 2017, p. 1).

2.2 Ensino aprendizagem

O Ensino Fundamental de Nove Anos induz algumas mudanças não só de nomenclatura, considerando as concepções de infância, de desenvolvimento humano e de ensino aprendizagem.

A Escola Municipal Sebastião Severino da Silva tem se empenhado no sentido de propiciar momentos lúdicos onde os jogos e as brincadeiras possam contribuir para o prazer de estar na escola. Acreditamos ser de suma importância a construção e o uso de estratégias pedagógicas em conformidade com o estágio de desenvolvimento humano em que se encontra a criança. Ancoramos nosso entendimento nos textos legais da Constituição de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente, nos anos 1990, a LDB nº 9394/96, além de textos curriculares que tratam da especificidade da infância. Representando uma importante ferramenta na luta pela “educação para todos ao longo de toda vida”. Entendemos sim a



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

concepção de infância e de desenvolvimento infantil como construção histórica, que foi uma das grandes contribuições dos estudos de Vygotsky (2007). O autor privilegia a interação social na formação da inteligência e das características essencialmente humanas. Explica que tornamos humanos a partir da convivência com outros seres humanos. E é através das experiências com outros grupos que a criança incorpora seu aprendizado.

Considerando a importância do brincar como modo de ser e estar no mundo, entendemos a importância dessas atividades lúdicas com predomínio da fantasia e outras vezes das regras no estabelecimento escolar. Daí sim envolver os conteúdos e ações pré-estabelecidas que regulem progressivamente as atividades intelectuais. Certamente com as particularidades de seu contexto social. Promovendo um ambiente rico em interação e situações de desafios na aprendizagem, sendo o aluno como sujeito ativo na produção de sua aprendizagem, porque entendemos que ele desempenha um papel importante na formulação de seu conhecimento; interagindo com outros alunos, com professores preparados para mediar aprendizagens em um ambiente motivador. O professor na escola atua como o adulto que realiza com métodos pedagógicos a orientação dos alunos ao mundo do conhecimento.

Com isso acredita-se oportunizar nosso alunado a experiência da descoberta do conhecimento, da satisfação de aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver socialmente.

Percebe-se que a maioria tem respondido de forma positiva. Demonstram interesse em realizar as atividades propostas pelos professores.

2.3 Atendimento Educacional Especializado ao público alvo da Educação Especial – Sala de Recursos

Diante das mudanças sociais recentes e em decorrência desses dispositivos legais, observamos que a inclusão já conquistou alguns espaços na Educação, sendo um dever das instituições, expressos em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão ser bem sucedida. Ressaltamos que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial prevê um trabalho coletivo, conduzido por toda equipe da escola.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Atualmente contamos com uma Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, no período vespertino, atendendo 18 alunos do Ensino Regular do período matutino. Alunos estes que foram avaliados por uma equipe multidisciplinar, chegando aos diagnósticos: deficiência intelectual (DI), transtornos mentais e de comportamento (TMC), transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), (TOD) e (TDAHI). O trabalho é desenvolvido com foco pedagógico em que o professor auxilia o aluno com diversos materiais e métodos diferenciados para desenvolver habilidades e utilizar instrumentos que preparam e facilitem o aprendizado nas aulas regulares. Caso for necessário atendimento médico, o procedimento é o mesmo que o adotado para qualquer um: encaminha-se para um profissional da saúde. Na sala, o aluno é atendido por um professor especializado, que de acordo com o potencial, busca-se a complementação dos conteúdos com atividades diferenciadas, oportunizando o desenvolvimento das habilidades individuais tanto cognitivas como sociais de cada educando.

2.4 Articulação entre as etapas de Ensino

Conforme prescreve o documento base da educação nacional os BNCC, a transição da educação infantil para o ensino fundamental, requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

A Escola Municipal Severino da Silva tem envidado na busca dos conhecimentos para compreender a infância na sua complexidade e pensar a infância em suas especificidades. Concebendo a criança como indivíduo em fase de desenvolvimento físico e mental. O próprio Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo segundo prescreve que “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.”

Entendendo que essa fase de desenvolvimento físico e mental pressupõe a garantia de direitos de aprender, brincar e conviver socialmente nos espaços familiares e



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

escolares, isso porque os direitos fundamentais inerentes da pessoa humana nessa fase também vêm garantido pela legislação brasileira:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. (LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.)

A Escola então tem prezado em desenvolver ações educativas que possam contribuir para a aprendizagem dos educandos. No primeiro ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) temos desenvolvido ações pedagógicas no sentido de otimizar o processo de aprendizagem. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Estamos com isso respeitando o desenvolvimento das crianças, com disponibilidade de espaços, brinquedos, materiais didáticos e equipamentos que configurem um ambiente compatível com o desenvolvimento da criança com 6 (seis) anos de idade.

A articulação entre as fases da Educação é garantida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2010 com o objetivo de assegurar a continuidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral dos alunos.

A escola deve ser entendida como o espaço de inserção cultural e de desenvolvimento humano pleno. E esse processo constante necessita de reflexão crítica de seu trabalho pedagógico, que é responsabilidade coletiva. Na instituição escolar todos devem assumir como função precípua a transformação do conhecimento acumulado historicamente, em conteúdo de ensino assimiláveis.

Faz-se a articulação entre as etapas de ensino, mantendo diálogo sobre as dificuldades e encaminhamentos realizados com ênfase na transição, diminuindo ou evitando os obstáculos de acesso enfrentados pelos alunos e assegurando a continuidade do processo educacional com qualidade, garantindo assim que o processo de aprendizagem e encaminhamentos seja mais rápido e assegure desta forma, maior qualidade de ensino. Atrelando a isso, uma comunicação entre a Rede Municipal e a Rede Estadual, de forma clara, objetiva e eficiente para um ensino de qualidade.

Quanto à adaptação dos alunos oriundos dos anos iniciais, faz se uma adequação de estudos pela Base Nacional Comum, realizada durante o período letivo, onde a Equipe



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Pedagógica e docente é responsável pela concretização do processo de adaptação que deve especificar as adaptações a que o aluno está subordinado, organizando um plano próprio, flexível e apropriado à realidade do educando. Ao final do processo é elaborado a Ata de Resultados, os quais serão registrados no Histórico Escolar do aluno e no Relatório Final.

2.5 Articulação entre diretores, pedagogos, professores e demais profissionais da educação

As relações interpessoais no ambiente educacional são pautadas no respeito mútuo onde cada profissional tem compromisso com a missão da escola e desenvolve seu trabalho como estabelecido. A partir de avaliações realizadas em cada segmento da comunidade escolar sobre atividades, projetos e programas desenvolvidos, novas ações são estabelecidas buscando garantir o sucesso no ensino aprendizagem.

Entre equipe pedagógica e professores as relações de trabalho se dão de forma harmoniosa, com base no respeito mútuo e no profissionalismo. A utilização dos recursos tecnológicos colabora na comunicação que acontece com bastante eficácia. Para tanto, se usa o Whatsapp com os funcionários, recados no edital e conversas durante os intervalos, na sala dos professores.

2.6 Articulação da Instituição de Ensino com os Pais e/ou responsáveis

Para fortalecer a integração da escola com o território no qual está inserida e visar maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do Projeto Político Pedagógico, a escola elabora estratégias de articulação com as famílias dos alunos e parceiros da comunidade. Sempre promovemos eventos nos quais contamos com a colaboração direta ou indireta da comunidade escolar. Afinal, o engajamento da comunidade no projeto educativo da escola contribui para que esta assuma, junto com a unidade de ensino, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos. A parceria construída com os familiares e comunidade têm a finalidade de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria da escola e aprendizagem dos alunos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

2.7 A relação entre profissionais da educação e discentes

A escola pública pensada assim é um agente importante da libertação e da autonomia intelectual do conjunto da comunidade escolar e, quiçá, da sociedade em geral. O fazer pedagógico de uma escola onde impere a democracia participativa, não depende da vontade de um grupo dirigente ou de ações isoladas, por mais progressivas que sejam. A construção de um projeto político-pedagógico avançado, que contemple os diversos saberes e vivências, que respeite as diferenças, que mesmo sujeito a mudanças e correções ganhe uma relativa perenidade, passa por uma investigação profunda da realidade sócio-econômica-cultural da comunidade escolar. É a partir do convívio em sociedade que passamos por momentos bons ou ruins, lidando com desilusões e aprendendo com os próprios erros, consertando traços da nossa personalidade e interagindo com o mundo de acordo com aquilo que aprendemos no decorrer da vida. Daí essa necessidade de se manter uma boa convivência entre professores e alunos.

Educar partindo do princípio: Prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciada à valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, sujeitos do contexto social e capazes de transformar o ambiente em que vivem. A escola pública e gratuita é direito de todos.

Esta proposta pedagógica pretende assegurar o contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de nove anos, garante respeitar os princípios norteadores previstos na lei 9394/96.

I - Princípios éticos da autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

II - Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III - Princípios estéticos da sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais. Fazendo com que a escola realmente seja entendida como espaço de inserção cultural e de desenvolvimento humano pleno. Salientamos que estamos sempre atentos ao:



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Respeito à dignidade e aos direitos da criança. Considerando as diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e outras que enriquecem a coletividade.

Direito de nosso aluno comunicar expressão, pensamento e interação dentro dos princípios democráticos prescritos na Constituição Federal de 1988.

Acesso de nosso aluno aos bens socioculturais, disponíveis, ampliando o desenvolvimento de suas capacidades relativas à expressão, à comunicação dos sentimentos de humanização, à interação social ao pensamento crítico, à ética e a estética.

Socialização do educando por meio de sua participação e inserção nas mais diversas práticas sociais.

Aprendizagem desenvolvida a partir da problematização de situações contextualizadas, levando em consideração a visão de mundo contemporâneo e os conhecimentos já adquiridos do educando.

Saber reflexivo, construído mediante permanente vivência da realidade em busca de constantes soluções para os problemas locais.

2.8 Índices de aproveitamento escolar (indicadores internos e externos), índices de abandono/evasão e relação idade-ano/série.

Quanto a avaliação e índices de aproveitamento escolar (indicadores internos e externos): aprovação, reprovação, aprovação por Conselho de Classe, abandono, evasão e distorção idade-ano/série, infrequência dos estudantes e absenteísmo dos docentes no processo de ensino-aprendizagem, dados das avaliações externas: proficiência na Prova SAEB, resultados do IDEB, PROVA PARANÁ E FLUÊNCIA. Durante o levantamento desses dados é preciso expor as potencialidades e fragilidades observadas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Também é importante relatar como a Equipe Gestora aborda os dados dos resultados da avaliação interna com o corpo docente;

De acordo com o IDEB Nacional, em 2013 o país ultrapassou as metas previstas para os iniciais do ensino fundamental, onde a média nacional ficou em 5,2, enquanto que em 2011 havia sido de 5,0. Nossa Escola também obteve na Prova Brasil uma alta em relação à média anterior, pois no ano de 2013 a média foi de 5,2, enquanto que em 2015 a média passou para



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

5,7. No ano de 2023, devido a Pandemia, a nota da escola foi 5,2. Estamos em busca de novas metodologias para melhorar esse índice. Muitos fatores interferem na avaliação do IDEB. Atualmente a taxa de aprovação é de 96,6%, de reprovação 3,4% e abandono 0%.

Resultados dos IDEB de 2007-2023 no ensino fundamental e as metas previstas para o período de 2007-2023

2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta	Ideb	meta
5,6	4,5	6,0	4,8	5,5	5,2	5,2	5,5	5,7	5,7	5,7	6,0	5,7	6,2	5,7	6,5	5,2	-

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Durante o levantamento desses dados é preciso expor as potencialidades e fragilidades observadas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Também é importante relatar como a Equipe Gestora aborda os dados dos resultados da avaliação interna com o corpo docente.

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que terá como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Traduz-se em uma ferramenta para o professor, equipe gestora da escola, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem.

Um trabalho da SEED que oferece para as secretarias municipais que aderirem à proposta. Os instrumentos de avaliação impressos para o 5º, 6º, 7º, 8º, 9º anos do Ensino Fundamental e também um aplicativo de celular para correção dessas provas, reduzindo o trabalho manual, que irá gerar relatórios para professores, gestores, escolas e secretarias municipais. Bem como para a rede estadual de ensino.

Desempenho/resultado por escola.

Escola	Pré-leitor	Leitor iniciante	Leitor fluente	Não leram	Áudios inválidos
--------	------------	------------------	----------------	-----------	------------------



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Sebastião Severino da Silva	57%	28%	0%	12%	3%
Alunos	33	16	0	7	2

Fonte: <https://avaliacaofluencia-parc.caeddigital.net/#/avaliacaofluencia>

Participação/resultados por escola

Escola	Estudantes previstos	Estudantes presentes	Taxa de participação
Sebastião Severino da Silva	63	58	92

Fonte: <https://avaliacaofluencia-parc.caeddigital.net/#/avaliacaofluencia>

**PROVA
PARANÁ
MAIS –
2019**

BOLETIM

Escola: SEBASTIAO S SILVA
E M EF
Município: ITAMBARACA

Percentual de Participação	5º Ano - Ensino Fundamental	9º Ano - Ensino Fundamental
Escola	96,2%	-
Município	93,8%	-
Paraná	91,7%	73,1%

Língua Portuguesa - 5º Ano EF		% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho			
	Proficiência Média	Abaixo do básico até 150	Básico 150 a 200	Adequado 200 a 250	Avançado acima de 250
Escola	213,3	8,0%	40,0%	24,0%	28,0%
Município	206,1	13,1%	41,0%	23,0%	23,0%
Paraná	227,2	5,8%	23,4%	37,8%	33,0%

Matemática - 5º Ano EF	% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho
------------------------	--



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

	Proficiência Média	Abaixo do básico até 175	Básico 175 a 225	Adequado 225 a 275	Avançado acima de 275
Escola	219,2	16,0%	40,0%	32,0%	12,0%
Município	213,9	18,0%	42,6%	29,5%	9,8%
Paraná	243,5	8,3%	27,0%	37,9%	26,8%

2. 9 Organização da Instituição de Ensino: Níveis, Modalidades de Ensino e Atividades/Programas.

O Calendário Escolar da rede Municipal de Ensino é elaborado anualmente em atendimento ao Artigo 24 da Lei nº. 9394/96, pela Secretaria Municipal de Educação com a elaboração de diretores municipais e estaduais, tendo em vista o uso de transporte coletivo pela Prefeitura Municipal.

Este calendário garantirá os 200 dias letivos com 800 horas/aulas de efetivo trabalho escolar. Será respeitado todo o feriado nacional e religioso, bem como todos os feriados municipais.

No calendário 2021 através de símbolos e legendas, estão previstos e assinados:

- 61 dias letivos (1º Trimestre) 05/02 à 13/05
- 66 dias letivos (2º Trimestre) 14/05 à 03/09
- 73 dias letivos (3º Trimestre) 04/09 à 19/12
- Início e fim do Período Letivo segundo calendário aprovado NRE-PR
- Conselho de classe (01 por trimestre em horários alternados)
- Recessos
- Reuniões pedagógicas trimestrais
- Férias docentes e discentes (calendário)
- Feriados nacionais conforme calendário
- Feriados municipais conforme calendário.

Ao ser elaborado, o mesmo é encaminhado para apreciação e homologação ao Núcleo Regional de Educação de Cornélio Procopio. Se houver algum imprevisto durante o período



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

letivo, que possa prejudicar o cumprimento do Calendário, a Escola deverá fazer um Calendário de Reposição, garantindo assim, o total de dias letivos exigidos.

As crianças permanecem 4 horas na escola, incluindo o recreio que faz parte da atividade educativa.

Consideramos a necessidade de organizar o trabalho, os horários, os agrupamentos, enfim, as ações que possibilitam um bom trabalho na instituição escolar. Sendo quinze minutos de recreio que são organizados e acompanhados pela equipe pedagógica.

2.10 Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Incentivar os professores e profissionais da educação a participar das capacitações à distância e as oferecidas pela SEMED, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos sempre será um objetivo importante da escola, que por ser uma instituição de ensino, deve estar num processo contínuo de mudanças para acompanhar os avanços tecnológicos que ocorrem em todo o planeta, numa busca incessante para ofertar aos educandos em ensino de qualidade, possibilitando-lhe uma ampla visão de mundo e procurando dar-lhes meios para tornarem-se cidadãos críticos e ativos no ambiente em que vive. Embasando-se nessa reflexão, a Escola promove: Formação Continuada; Grupos de estudos em horários alternados; Reuniões pedagógicas; Leitura e discussão de textos nas horas atividades; Troca de experiência (horas atividades) e a Secretaria Municipal de Educação, pelo Núcleo Regional de Ensino, AMUNOP, SEED ofertam: Capacitação aos profissionais através de grupos de estudos; Cursos em outras cidades; Elaboração de projetos; Acesso ao acervo bibliográfico atualizado; Palestras de motivação ou com outros temas específicos; Reuniões pedagógicas e Trocas de experiências com Professores do Município. Também foram apresentados pela Secretaria Municipal de Educação sites como Escolas Conectadas como uma iniciativa de oportunizar a realização de cursos disponíveis aos professores.

Estas capacitações procuram sanar suas necessidades com relação aos conteúdos e metodologias de ensino e aprendizagem, incentivando-os para que participem de cursos e outros estudos de maneira geral, visando sempre sua formação continuada e qualificação, para que seja um agente de transformação no trabalho em que atua.

2.11 Acompanhamento e realização da hora atividade



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A hora-atividade é o direito do professor de ter reservado um período de 1/3 de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas e correção de provas, a fim de que não utilize seu tempo de descanso para essas atividades. A Lei 9394/96 estabelece que a composição da jornada de trabalho deve limitar-se a 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos, ou seja, atividade didática realizada diretamente em sala de aula, reservando-se 1/3 para atividades extraclasse, destinada para estudos, planejamento e avaliação, sempre acompanhado pelas pedagogas da escola. A hora-atividade é uma conquista dos profissionais em educação, pois representa o reconhecimento do trabalho pedagógico realizado fora de sala de aula. É necessário esclarecer que o professor trabalha muito mais fora de sala de aula do que durante as aulas propriamente ditas. A Hora Atividade é um período já pronunciado na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que garante ao professor tempo dentro da sua jornada de trabalho para a realização de atividades extraclasse, tais como: planejamento, organização e avaliação das atividades pedagógicas, além de estudos e atualização. Na Escola Sebastião Severino da Silva a Hora atividade é realizada em sala preparada com acompanhamento da coordenação pedagógica para dinamizar o trabalho docente.

2. 12 Articulação da Instituição de Ensino e outros seguimentos

Muito importante à questão da transição entre as etapas de ensino, bem como entre as diferentes redes e demais segmentos da coletividade. São estudantes vindos de distintos lugares com diversas rotinas e atividades. E quanto à transição entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e Fundamental II, é um momento importante e complexo na vida das crianças. As instituições de ensino devem constituir ações pedagógicas eficazes com o objetivo de harmonizar essa transição, minimizando qualquer risco de ruptura. O primordial é ter como concepção pedagógica que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades individualidades e as totalidades das crianças. Essencial a compreensão da criança advinda da Educação Infantil, com cinco ou seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral. Assim, considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de conta, a liberdade de



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças.

PROJETO AGRINHO: a escola precisa ser formada para o trabalho com a interdisciplinaridade e com a transversalidade, propostas de fundo teórico que subsidiam a abordagem dos temas selecionados pelo Agrinho, sendo promovido e divulgado pelo SENAR.

PROGRAMA A UNIÃO A UNIÃO FAZ A VIDA: o programa de educação cooperativa se consolidou no Município, e foi possível observar nos alunos uma visão de mundo voltada para a cooperação e cidadania. O desenvolvimento das ações tem participação ativa dos pais e ampliou o interesse dos alunos nas ações desenvolvidas pela escola; fortalecendo valores como cooperação, cidadania e solidariedade. Nossa proposta de ensino tem como principal objetivo ensinar o conhecimento historicamente acumulado e formar cidadãos que atuem nas transformações da coletividade local. Minimizar as desigualdades econômicas, sociais e culturais de nossa cidade. Para que isso aconteça em toda a sua plenitude, é preciso que a escola cumpra seu papel de forma competente, com autonomia, repensando a função da Educação Escolar, suas finalidades, seus valores e necessidades de nossos alunos. Cabendo aos vários segmentos da educação, pensar e realizar coletivamente o saber sistemático. E o passo inicial para melhorar a sociedade, é sem dúvida, a melhoria da qualidade do ensino e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Para isso acontecer, todos os envolvidos no processo educacional precisam incansavelmente buscar novas metodologias.

BOLSA FAMÍLIA – PCAE

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência de renda do Governo Federal, sob condicionalidades, pela Medida Provisória 132, de 20 de outubro de 2003, convertida em lei em 9 de janeiro de 2004, pela Lei Federal n. O programa é tecnicamente chamado de mecanismo condicional de transferência de recursos. Consiste na ajuda financeira às famílias pobres que tenham em sua composição gestantes e crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos e extremamente pobres. A contrapartida é que as famílias beneficiárias mantenham as crianças e os adolescentes entre 6 e 17 anos com frequência na escola e façam o acompanhamento de saúde das gestantes, as mulheres que estiverem amamentando e as crianças, que também devem ter a vacinação em dia.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O Programa FICA (Ficha de Comunicação do Aluno Ausente), criado pelo Ministério Público Federal, foi oficializado no Estado do Paraná em 2005, com o objetivo de enfrentar a evasão escolar nas Instituições de Ensino que atendem a Educação Básica.

Atualmente o Combate ao Abandono Escolar (PCAE) é uma ação destinada a combater o abandono escolar nas instituições de ensino da Rede Estadual de Educação. Seu objetivo principal é resgatar estudantes com 5 (cinco) faltas/dias consecutivas ou 7(sete) faltas/dias alternados por meio de ações integradas entre a escola e a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, para evitar que essas faltas se efetivem como evasão escolar. Para que a evasão não aconteça, a instituição escolar deve ficar atenta, a fim de perceber em que momento as causas que levam à infrequência extrapolam a sua competência, para então acionar as demais instituições que compõem a Rede de Proteção da criança e do adolescente para promover a reintegração escolar do estudante infrequente. De a Instrução nº 22/2017-SUED/SEED o aluno que apresentar 5 (cinco) faltas consecutivas ou 7 (sete) alternadas no mês, é preenchido a ficha e encaminhada ao Conselho Tutelar Municipal que toma as devidas providências para que aluno não permaneça ausente da escola.

Os Programas Bolsa Família e PCAE se complementam, pois quando registrada as faltas do aluno cadastrado no PBF, seu benefício é cortado. Portando o aluno não pode exceder em faltas (frequência escolar).

2.13 O planejamento como instrumento de gestão em sala de aula

O Plano de Ação é um processo de reflexão e decisão, para melhorias e desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico e o progresso do ensino aprendizagem, é realizado com atuação conjunta dos profissionais da escola e da comunidade para desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas e avanço no rendimento escolar, podendo sofrer alterações, adaptações e aprimoramento através da atuação do Professor, Coordenador Pedagógico, da Direção da Escola e do desempenho dos demais funcionários e auxílio aos responsáveis pelos alunos, para que possamos trabalhar sob um clima familiar com maior intercâmbio entre escola-comunidade.

AÇÕES	PERÍODO
Participar da elaboração e execução do Projeto Político	Sempre que necessário.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Pedagógico, Conselho Escolar e APMF.	
Participar dos cursos de formação continuada, seminários, grupos de estudos tendo como objetivo a melhoria do trabalho em sala de aula.	Decorrer do ano letivo
Elaborar o Planejamento de seus conteúdos, bem como o Plano de Trabalho Docente (PTD).	No início do ano letivo
Manter em dia o preenchimento do Lrcom.	Diariamente
Seguir o Planejamento (PTD) de acordo com o desenvolvimento da turma.	Decorrer do ano letivo
Manter e promover relacionamento de cooperação e união com os diversos segmentos da comunidade nas atividades da escola, principalmente com os alunos, pais e colegas.	Decorrer do ano letivo
Garantir a aprendizagem dos alunos e oportunizar o conhecimento aos mesmos.	Decorrer do ano letivo
Manter os pais informados quanto ao desenvolvimento de seu filho.	Sempre que necessário
Cumprir o calendário escolar.	Decorrer do ano letivo
Desenvolver projetos significativos que garantem a aprendizagem dos alunos.	Decorrer do ano letivo
Executar os procedimentos de registros referentes ao processo de avaliação dos alunos.	Sempre que necessário.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS (MARCO CONCEITUAL)

3.1 Sociedade; Cidadania; Homem

A Escola Sebastião Severino da Silva tem ampliado sua ação democrática através do diálogo e da participação coletiva, que na sua função social precisa preparar o sujeito para a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

vida e ser entendida como espaço de inserção cultural e de desenvolvimento humano. O trabalho pedagógico é de corresponsabilidade coletiva. Assim poderemos com democracia assumir a função desta instituição de ensino, que é transformar o conhecimento socialmente e historicamente acumulado em conteúdo de ensino assimiláveis. Conforme entendemos os ensinamentos de Paulo Freire “Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho, as pessoas se libertam em comunhão.” (Paulo Freire).

A função da escola de instruir, educar e formar, fica evidenciada através da garantia estatal como reza nossa Lei maior:

Art. 227 da CF – “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” (Constituição Federal de 1988)

Bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente que reforça essa garantia:

Art. 4º. ECA – “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. (Lei 8.069/90)

A filosofia de Marx serviu de base para a Pedagogia Histórico-Crítica proposta por Dermeval Saviani. O autor, na década de 1980, diante da busca pela superação das teorias não-críticas representadas pelas tendências tradicionais, renovada progressista, renovada não-diretiva e tecnicista, bem como das teorias crítico-reprodutivistas, propõe um trabalho voltado especificamente para as questões centradas na problemática pedagógica, porém compreendendo a educação a partir de seus condicionantes sociais.

A filosofia da Escola Municipal Sebastião Severino da Silva – Ensino Fundamental, percebe a educação como um processo permanente, fundamenta-se no compromisso de oferecer ao educando oportunidades de desenvolver a autonomia, a ação - reflexão - ação (práxis), a criatividade, a criticidade numa busca constante de uma melhor qualidade de vida.

Dentro desta proposta, destaca-se a importância do aluno construir seus conhecimentos de forma coletiva, a partir dos saberes intrínsecos, vivenciando o respeito, a cooperação, a afetividade e a responsabilidade como valores essenciais para si e para o grupo a que pertence.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

3.2 Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência

A ideia de infância consequentemente transforma-se ao longo da história conforme se transforma o modo de organização da vida humana, que se explica na relação criança-sociedade. Crianças e adolescentes são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades; inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas, em busca de relacionamentos gratificantes, pois, descobertas, entendimento, afeto, amor, brincadeira, bom humor e segurança trazem bem-estar e felicidade; desvendam todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação, descobrem e compreendem que a cada dia é um novo mundo; se encantam, se fascinem, são solidárias e cooperativas, desde que o contexto ao seu redor e principalmente nos adultos/educadores saibam responder, provocar e apoiar o encantamento e a fascinação, que levam ao conhecimento, a generosidade e a participação ao universo cultural da criança, possibilitando a realização, interiorizando manifestações artísticas e culturais de diversas fontes e estilo.

Nesse sentido, a concepção de aprendizagem e desenvolvimento subjacente a esta proposta, tem por base a compreensão de que as diferentes formas de organização da sociedade expressam o movimento, as contradições e as transformações humanas no decorrer do processo histórico. Cada nova forma de organização exige, de todos os indivíduos a apropriação de conhecimentos, valores, atitudes, e hábitos necessários para a sobrevivência da sociedade. Esse processo, chamado aprendizagem, se realiza pela mediação social, no qual o Projeto Político Pedagógico da escola possibilita nos fazer compreender e relacionar sobre situações e momentos em que a criança está inserida para que, possamos compreender que o desenvolvimento tanto da emoção e da afetividade, quanto das funções psicológicas superiores como atenção, percepção, memória, imaginação contribuem para formação do mesmo. A aprendizagem é um processo que vai do social para o individual, ou seja, a criança internaliza a relação com as pessoas, com objetos, enfim, com tudo o que a cerca.

Desta maneira, a aprendizagem e o desenvolvimento são dois processos distintos, porém, indissociáveis. Portanto, na medida em que a criança aprende, ela se desenvolve, humaniza-se. As atividades principais são: necessidades e interesses; onde se experimentam nos espaços, materiais, gestos, vozes, dando visibilidade ao “que” e ao “como” é planejado e realizado com as crianças e pelas crianças, nas oportunidades que lhe são dadas de imaginar, brincar, interagir com as diferentes formas de manifestações culturais e artísticas, e de sensibilizar-se com as mesmas. Por meio de visitas em espaços variados a escola visa



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

contribuir para que atenda as demandas do contexto em que está inserida e sua complexidade por viverem em situações adversas, de pobreza e ou violência.

O Referencial Curricular do Paraná estabelece e garante a todas as escolas, a igualdade de acesso dos alunos a uma base nacional comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica. Brincadeiras e interações acontecem diariamente entre as crianças e representam o direito à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária. Nesse sentido, é importante planejar considerando as singularidades e o direito de aprender de todos.

3.3 Diversidade dos sujeitos escolares

O objetivo da nossa instituição de ensino é fazer com que o educando se torne um sujeito crítico e de conhecimentos formais, portanto é preciso ensinar a aprender conhecer, aprender fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Para que o cidadão ao final do primeiro segmento da educação básica possa dar continuidade a seus estudos, resolver problemas cotidianos de maneira crítica, criativa e participativa.

É na escola que o homem adquire esse conhecimento que lhes é transmitido por uma série de educadores, que seguem uma coerente linha de pensamento e transmitem ideias, valores e experiências. A finalidade da escola é o desenvolvimento pleno do educando, o preparo para a cidadania e a qualificação pelo trabalho. Dentro da proposta histórico - crítica a função da escola deve ser repensada oportunizando igualdade de condições sem reproduzir a estratificação da sociedade, tornando-se a escola, dessa maneira, um espaço de luta onde se discute o poder e a política numa relação dialética.

3.4 Tecnologia e educação

A tecnologia é uma realidade que faz parte de diversas áreas, tanto na vida profissional quanto na pessoal, destacando um mundo que vive uma intensa transformação digital. Nesse contexto, as escolas não poderiam ficar fora desse movimento, pois a tecnologia na educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

é fundamental para trazer dinamismo às atividades dentro e fora da sala de aula e desempenha um papel extremamente importante na educação atualmente, podendo ser utilizada para facilitar o processo de aprendizagem, melhorar a qualidade da educação e proporcionar novas oportunidades para os alunos e professores.

Com conteúdo que promovam a reflexão e o conhecimento dos recursos oferecidos visando o acesso ao conhecimento, a compreensão da necessidade desse recurso nos dias atuais pelo bem da coletividade, bem como, os recursos da internet para a melhoria da aprendizagem do aluno.

3.5 Currículo e Conhecimento

A Escola Municipal Sebastião Severino da Silva utiliza uma metodologia que considera uma visão histórico-crítica. É necessário, em primeiro lugar, que seja definido um projeto de sociedade que contemple a escola como função de transformação da realidade na qual está inserida, e que considere a prática educativa como momento da prática social, superando o conhecimento teórico dentro do contexto em movimento.

O ser humano se encontra inserido numa sociedade, portanto se torna um ser sociável. Ao escutarmos a palavra sociedade nos vêm à mente relacionamentos. O homem, enquanto ser sociável e pensante está inserido numa sociedade, já que é praticamente impossível alguém viver só, isolado de tudo e de todos que o cerca. É uma diversidade, com pessoas de várias culturas, costumes, religião, onde todos são diferentes, mas como fazem parte de uma sociedade partilham de regras e atividades em comum.

Ainda, conforme Resolução, o currículo do ensino fundamental será composto por uma base nacional comum e uma parte diversificada, constituindo-se um todo integrado, não podendo ser considerado como dois blocos distintos. O currículo apresenta que tempo na escola como projeto educativo é por meio da jornada escolar de 4 (quatro) horas diárias e com carga horária anual de 800 (oitocentas) horas nos 200 dias letivos. Compreendendo assim, de caráter obrigatório: frequência e avaliação. Nessa perspectiva, faz-se necessário uma infraestrutura adequada e pessoal qualificado para essa oferta de ensino.

Os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental observam: difusão de valores fundamentais ao interesse social, os direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, sendo a Base Nacional Comum constituída pelas disciplinas



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

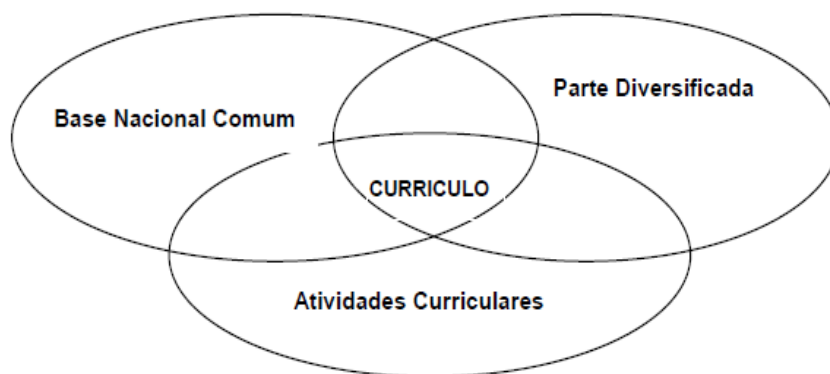
de Arte, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática.

Considerando a necessidade da organização curricular, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 26, expressa que os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, além de uma parte diversificada, considerando as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar.

Da mesma forma, a Resolução nº07/10 - CNE/CEB que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de nove anos, no artigo 9º, considera o currículo como sendo constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando as articulações vivências e saberes do educando com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir a identidade do educando.

Para elaborar a organização curricular conforme prevê o Parecer nº739/10-CEE/PR, recorremos a Deliberação 03/06-CEE/PR que trata das normas para implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, especificamente o artº 18, item IV que define a seleção e organização dos conteúdos, conhecimentos e atividades no trabalho pedagógico, como um dos elementos para compor a Proposta Pedagógica.

Contudo, considera-se imprescindível a proposição de um Currículo integrado constituído pela articulação entre Base Nacional Comum, Parte Diversificada e Atividades Curriculares:





**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

Para isso, é fundamental a articulação entre os conhecimentos que compõem a organização curricular (currículo): os da base nacional comum - conhecimentos sistematizados e obrigatórios - e os da parte diversificada - conhecimentos definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo.

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ensino de 09 Anos	
NRE: Cornélio Procópio	Município: Itambaracá
Estabelecimento: Escola Municipal “Sebastião Severino da Silva” – Ensino Fundamental	
Endereço: Rua Antonio Parralego, 1311	



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Fone: 43 3543 2204			
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Itambaracá			
Forma: Simultânea			
Curso: Anos Iniciais Ensino Fundamental			
Turno: Matutino/Vespertino			
Ano de Implantação: 2008		Carga Horária: 800 horas	Módulo Semanal: 20
Disciplinas			Carga Horária Anual (todos os anos)
Ano / Ciclo			
Base Nacional Comum	Disciplinas	Arte	40
		Ciências	120
		Educação Física	80
		Ensino Religioso	40
		Geografia	80
		História	120
		Língua Portuguesa	160
		Matemática	160
TOTAL			800 horas
TOTAL GERAL			800 horas

DIRETRIZES CURRICULARES QUE NORTEIAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Os princípios, fundamentos e procedimentos da Educação Básica orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

dessa forma as DCNs estabelecem competências e diretrizes para o Ensino Fundamental que norteiam os currículos e seus conteúdos de modo a assegurar a formação básica comum.

A Base Nacional Curricular Comum caracteriza-se como documento de normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Assim a nível nacional é garantido o direito humano de educação.

No Paraná o documento oficial que ajustado ao BNCC vem nominado de CREP, um instrumento definido para a Rede Estadual de Educação do Paraná. Ele não substitui a BNCC, porém se aplica às escolas municipais e privadas que pertencem ao sistema de ensino, porém, caso a rede municipal de educação e escolas privadas tenham interesse em utilizá-lo na integralidade ou em partes, a Secretaria entende esse interesse como fortalecimento curricular do Estado do Paraná.

A organização disposta no CREP também traz uma coluna com códigos específicos aos objetivos do Referencial Curricular do Paraná. Esses códigos foram criados para apoiar os professores no momento de organizar seus planos de aula e registro no RCO, contribuindo para organização sequencial. Além disso, os livros do PNLD estarão organizados com os códigos da BNCC, portanto será fácil associar os conteúdos do livro com a organização dos objetivos, além dos códigos facilitarem o diálogo entre os documentos curriculares de diferentes localidades. A escola municipal SSS então abraça as orientações do Paraná e são elaborados os PTD estreitamente baseados no Referencial Curricular do Paraná- como documento norteador.

3.6 Cuidar, Educar e Brincar

A criança deve ser compreendida como um ser que nasce com necessidades peculiares, às quais demarcam o período da vida denominado infância, compreendendo uma categoria social, para que esse período seja vivido com intensidade. A criança é um sujeito de direitos, e a educação é um de seus direitos fundamentais. Portanto, a educação é a prática social que oportuniza a experiência com o conhecimento científico e a cultura, precisa garantir



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

a construção e apropriação de conhecimentos produzidos pela humanidade, ao longo de sua história, e eleitos como mais significativos para serem trabalhados na escola. Esses conhecimentos devem estar articulados aos conceitos cotidianos formulados pelas vivências práticas e pelas relações sociais do mundo vivido.

O redimensionamento das funções da escola com o ensino fundamental de nove anos, também nos leva a considerar a concepção de infância, de desenvolvimento humano e de ensino aprendizagem. Também como já vimos anteriormente o movimento do brincar, cuidar e ensinar. E a articulação da educação infantil com o ensino fundamental como prescreve a lei, precisa acontecer como forma de garantir a especificidade no atendimento dessas crianças.

No livro Orientações para inclusão da criança de seis anos, disponibilizado pelo MEC, podemos verificar a constante busca para o fortalecimento do debate com professores e gestores sobre a infância na educação básica. Muito importante estarmos atentos ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças de seis anos de idade nessa etapa do ensino. Por isso o documento traz temas como: a infância e sua singularidade; a infância na escola e na vida: uma relação fundamental; o brincar como modo de ser e estar no mundo; as diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola; as crianças de seis anos e as áreas de conhecimento; letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica; a organização do trabalho pedagógico: a alfabetização e letramento como eixos organizadores; avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão e modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. Tudo para orientar nossa visão sobre a infância e o processo de desenvolvimento humano. Tendo em vista que o ser humano precisa ser visto de forma global; o psicológico e o cognitivo desenvolvem sistematicamente de forma articulada.

O tema também vem descrito de forma clara no Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná no texto: “Algumas questões sobre o desenvolvimento do ser humano e a aquisição de conhecimentos na escola” (1990, p.19). O texto fala sobre o desenvolvimento humano e suas dimensões física, emocional, cognitiva e social, que acontece de forma articulada. Trazendo o entendimento de que o indivíduo como ser social, se constrói aprendendo com experiências individuais e coletivas. E os períodos desse desenvolvimento são diferentes, assim como diversa é a duração de cada um. São conhecidas



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

terminologicamente fases da vida: infância, adolescência, maturidade e velhice e que todas elas são uma continuidade integrada que se evolui.

O pressuposto da mediação é fundamental na perspectiva sócio histórica, onde a linguagem e o pensamento se fundem como signo mediador por excelência, e a capacidade humana de significação carrega em si os conceitos generalizados e elaborados pela cultura humana, incluindo-se a importância do desenvolvimento da linguagem oral e escrita, educar, cuidar e brincar.

Tendo em vista desenvolvermos uma organização do trabalho pedagógico que tenha êxito na alfabetização e letramento dentro dos eixos orientadores da educação nacional, estamos aprimorando nossa prática educativa de acordo com o que dispõe o Governo Estadual e Federal.

3.7 Educação Especial

Segundo o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; “entende-se por educação especial para os efeitos dessa modalidade de Educação Escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.”

Segundo estimativas das Organizações das Nações Unidas – ONU, as pessoas com deficiências representam 10% da população mundial. Esse percentual pode ser mais elevado quando se trata de países como o Brasil, onde as condições socioeconômicas da população são precárias.

A inclusão de alunos com necessidades especiais em classes comuns, exige que a escola regular se organize de forma a oferecer possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, especialmente àqueles com deficiências.

É considerado Atendimento Educacional Especializado aquele de caráter complementar ou suplementar, ofertado para atender às necessidades educacionais dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos, altas habilidades ou superdotação. Parágrafo único. O Atendimento Educacional Especializado na Escola Municipal Sebastião Severino da Silva é ofertado na sala de Recursos Multifuncionais da própria escola, com os recursos multifuncionais necessários, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, também, em



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

Escolas Especiais e Centros de Atendimento Educacional da rede pública.

Na Escola Municipal Sebastião Severino da Silva, atualmente funciona esse atendimento em uma das salas da escola com materiais, infraestrutura e recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados. Com professora profissional especializada em Educação Especial aos estudantes que necessitam desse tipo de atendimento.

3.8 Alfabetização e Letramento

Procuramos sempre trazer alguns princípios da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky para entender o processo de humanização que a criança vive. Procurando sempre evidenciar que as funções intelectuais superiores se desenvolvem pela própria atividade humana e que não se fixam de forma aleatória, mas imprescindível se faz uma mediação intencional que defina sua apropriação de forma adequada.

Pensamos ser a alfabetização e o letramento condições indispensáveis à dignidade humana. Um direito comparável ao direito de viver. Considerando que não há vida plena sem educação e trabalho. Muitos autores contribuíram para que chegássemos ao entendimento de que todas as crianças precisam ser inseridas no sistema de comunicação do mundo e somente o indivíduo alfabetizado e letrado conseguirá alcançar maior significado em sua vida.

Magda Soares (1986) ensina que existe uma emergência em refletirmos sobre essas mudanças conceituais e metodológicas na alfabetização de nossas crianças. E neste momento histórico percebemos no país de maneira geral uma preocupação muito grande no modo como alfabetizamos nossas crianças. Isso não está sendo diferente em nossa escola. Estamos também na busca constante dos novos conceitos, das novas propostas teóricas e metodológicas. Implantando inovações para conduzir com maior eficácia a aprendizagem inicial da língua escrita.

Segundo Magda Soares, letramento vem a ser conceito recente introduzido na linguagem da educação e das ciências linguísticas. Ultrapassando o entendimento de que seja apenas o domínio do sistema alfabético e ortográfico no processo de alfabetização. Pois a medida que a sociedade progride em comportamentos e práticas ainda mais importante torna-se a linguagem oral e escrita desse meio. Uma vez que a compreensão e produção de novos conhecimentos dependem de fato de muitas habilidades. Algumas básicas como falar, escutar, ler e escrever (Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa).

Percebemos claramente uma ampliação no conceito de alfabetização. Que em alguns



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

momentos pode ser confundido e até mesmo fundido com o de letramento. Podemos, no entanto conceber certa distinção entre alfabetização e letramento, (como sugeri Emília Ferreira em entrevista à revista Nova Escola, n. 162, maio 2003).

Talvez no plano pedagógico a distinção torna-se conveniente. Mas ainda que distintos, os dois processos precisam ser reconhecidos como indissociáveis e interdependentes. Pois a alfabetização só pode encontrar seu significado quando desenvolvida no contexto da prática. Isto é, todo contexto da criança é importante para que possamos construir e transformar a realidade da sala de aula.

Então acreditamos como instituição, neste momento histórico que Alfabetização e Letramento são denominações distintas, mas que precisam estar simultaneamente conduzidas. Porque a descoberta do código escrito não é tarefa fácil para a criança e muito menos para o professor que orienta esse processo. Mas diante da complexidade essa etapa precisa ser orientada adequadamente envolvendo o entendimento e apropriação das relações fonema-grafema e das técnicas e convenções para seu uso social. Assim também é de suma importância de se aprender e reconhecer pela leitura os diferentes tipos de textos e seus diversos objetivos. Tanto a alfabetização como o letramento precisam ser desenvolvidos simultaneamente. Precisamos articular os vários jeitos de ensinar, porque existem muitas formas de aprender que precisam ser consideradas pelo educador que realmente vislumbra a finalidade de facilitar o conhecimento do código oral e escrito pelos alunos.

3.9 Avaliação

Entendemos a avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, indicando e fornecendo informações para a auto regulação do mesmo. Ao mesmo tempo precisa identificar o que o aluno é capaz de fazer com autonomia, permitindo ao professor uma reflexão sobre o momento e a qualidade da intervenção pedagógica.

Isso significa ajudar o aluno a avançar, atendendo às suas necessidades e provocando-o para novas aprendizagens: um compromisso assumido com o saber, no qual o “erro” é entendido como parte do processo. Um momento de síntese provisória que revela as estratégias cognitivas utilizadas pelo aluno na busca do conhecimento.

Sendo que a avaliação do aprendizado e do crescimento intelectual deverá ser avaliada sempre de forma diagnóstica uma vez que o ser humano em sua complexidade jamais



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

poderá ser avaliado em partes, mas sim como um todo. Muitas vezes o educando tem alguma dificuldade em certa atividade e já em outra ele poderá executar com propriedade e autonomia.

No entanto avaliação só terá sentido se o professor avaliar também sua prática pedagógica, revendo as suas metodologias e retomando o ensino aprendizagem de forma mais eficaz sempre que houver necessidade. Assim poderá enriquecer sua formação na busca constante pelo conhecimento.

Na organização em séries, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no regime de 9 (nove) anos, a disciplina de Ensino Religioso não haverá registro de notas. Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos no Projeto Político Pedagógico. Referencial Curricular do Paraná bem como com as BNCC:

Então procedemos à avaliação processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica, mediante então a verificação de aprendizagem dos conhecimentos e do desenvolvimento das competências em atividades de classe e extraclasse, inclusive recuperação paralela.

Desta forma no processo de ensino aprendizagem a avaliação tem um papel de mediação e deve ser uma orientação para o professor na condução de sua prática docente. Cabendo então ao professor buscar diversos métodos avaliativos, tais como: observações e registros, trabalhos e cadernos dos alunos, provas escritas, relatórios, atividades e trabalhos individuais e em grupos e autoavaliação.

Em nossa instituição o professor deverá considerar os registros escritos e as manifestações orais de seus alunos. Os erros de raciocínio e de cálculo, do ponto de vista do processo de aprendizagem precisam ser considerados como parte integrante da evolução do conhecimento. Pois, concebemos essa maneira de avaliar como forma de conduzir o processo educacional com uma visão inovadora. Sem dúvida pensando sempre em conduzir a criança a uma maior possibilidade de aprendizagem e formação humana.

Em busca de novos caminhos em torno da cognição e da aprendizagem proporcionam outras interpretações das dificuldades que algumas vezes são interpretadas pela ausência ou uso inadequado de estratégias de estudo e de aprendizagem por parte do aluno. Temos necessidade de recorrer a uma análise de avaliação através de instrumentos diagnósticos. Podemos destacar que a investigação educativa, tem dedicado certa atenção à construção e validação de instrumentos dirigidos aos estilos e estratégias de aprendizagem.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A Lei 9.394/96, das diretrizes e bases para a educação nacional, faz menção à avaliação da aprendizagem. Ao longo dos seus artigos, o termo avaliação e o termo verificação do rendimento ou da aprendizagem aparecem muitas vezes. São, alusões à ideia de avaliar, seja relacionando-a a instituições, a alunos, aos docentes, ou aos processos educacionais como um todo. Sendo verificação e avaliação terminologias diversas, a primeira é uma ação estática e a segunda é um processo dinâmico e encaminha a ação.

Avaliar envolve valor, e valor envolve pessoa. Avaliação é, fundamentalmente, acompanhamento do desenvolvimento do aluno no processo de construção do conhecimento. O professor precisa caminhar junto com o educando, passo a passo, durante todo o caminho da aprendizagem. A avaliação é contínua, cumulativa e processual devendo refletir o desenvolvimento global do aluno, e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político Pedagógico da escola.

A avaliação nas séries iniciais do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos deverá ser permanente, não podendo ser aceita como um simples instrumento classificatório, mas sim de acompanhamento da apropriação do conhecimento, indicando um processo contínuo e cumulativo, que venha incorporar todos os resultados obtidos durante o bimestre.

A promoção dos alunos das séries iniciais resultará da combinação do resultado da avaliação do aproveitamento escolar, expresso na escala de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero), e apuração de assiduidade.

I – Será considerado aprovado o aluno que apresentar:

a) frequência igual ou superior 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo e média anual igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), resultante da média aritmética dos trimestres nas respectivas disciplinas como segue:

$$b) \quad \frac{1^{\circ} T + 2^{\circ} T + 3^{\circ} T}{3} = MF$$

3

II – Será considerado reprovado o aluno que apresentar:

Frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o total da carga horário



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

período letivo e média anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero).

Frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o total de carga horária do período letivo, com qualquer média anual.

O aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero), mesmo após o resultado da recuperação paralela ao longo da série ou período letivo, será submetido à análise do Conselho de Classe que definirá pela sua aprovação ou não.

A avaliação final considerará, para efeito de promoção e retenção do aluno, todos os resultados obtidos durante o ano letivo e durante a recuperação paralela de estudos. Encerrado o processo da avaliação, o estabelecimento registrará a documentação escolar do aluno, sua condição de aprovado ou reprovado. Assim, a escola adota uma estratégia de acompanhamento do desenvolvimento individual e contínuo. A avaliação subsidiando o professor com elementos para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

3.10 Formação Continuada

A formação prévia adequada é importante à competência profissional dos que atuam na Educação, porém a formação continuada é essencial para o seu crescimento constante como profissionais, como cidadãos e pessoas o que constitui um dos aspectos fundamentais da valorização dos profissionais da educação, conforme o Artigo 67 da LDB. Além de constituir um aspecto fundamental da profissionalização, a formação continuada deve atender a outro objetivo: o desenvolvimento institucional. Na formulação do plano de formação continuada de seus profissionais, o crescimento e o aperfeiçoamento da Instituição deve ser o ponto de partida nas decisões.

Para atender os apelos dos profissionais de educação, estratégias variadas são utilizadas na formação continuada: cursos presenciais, reuniões técnicas, encontros,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

seminários, grupos de estudos, os profissionais precisam estar se atualizando constantemente, não somente assimilando inovações teórico-metodológicas sugeridas por teorias produzidas em contextos à sua prática, mas fazendo-se pesquisadores, estudiosos e produtores do conhecimento na reflexão permanente e coletiva sobre as ações educativas e o desenvolvimento curricular.

3.11 Gestão Democrática

Considerando os princípios democráticos que o Brasil concebe através das várias leis, regimentos portarias, principalmente os prescritos na Constituição Federal de 1988 que considera substancial a participação ativa da coletividade nas decisões políticas e sociais das instituições. Assim na escola isso sem dúvida alguma precisa acontecer como forma de garantia do cumprimento na norma legal.

Sobre o trabalho coletivo dispõe o MEC:

Tentando ultrapassar as análises comumente feitas sobre a situação existente na maioria das escolas públicas brasileiras a respeito da limitação, dificuldade ou mesmo inexistência de um trabalho coletivo organizado, coloca-se, primeiramente, a necessidade de entender este como um grande desafio posto às pessoas interessadas e comprometidas com a democratização do ensino: diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos, membros de conselhos escolares e representantes da comunidade. Assim, é de suma importância que os sistemas induzam e estimulem as linhas de ação coletiva nas escolas, intencionalmente voltadas para a construção de um projeto. (Ensino Fundamental de nove anos-Orientações Gerais do MEC, p.23)

A Constituição Federal de 1988 normatiza o processo de gestão democrática no Art. 206: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: VI - gestão democrática do ensino público, na forma da Lei”.

A gestão democrática, no sentido stricto, aparece na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – no 9394/96, como parte integrante do artigo 3º inciso VII. Desse modo, segundo a LDB, o ensino será ministrado com base no princípio da garantia de: “VIII – Gestão democrática do ensino público na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino”.

A gestão democrática implica então que a comunidade escolar assume o papel de dirigente e não apenas de fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A gestão escolar abrange processos e práticas que estejam conforme os princípios nacionais de gestão democrática. No ensino público são destacados alguns indicadores de qualidade que necessitam de muito empenho: o planejamento e avaliação do projeto político pedagógico, os planos de ação da escola com a participação coletiva e a atuação ativa dos órgãos colegiados (Conselhos Escolares, APMF, grupos de alunos e outros). O desenvolvimento satisfatório desses indicadores evidencia uma construção coletiva de escola.

A Escola Sebastião Severino da Silva, está empenhada na luta pela participação ativa da comunidade como forma de democratizar cada vez mais o espaço escolar. Entendemos que a escola é de todos, para todos e o envolvimento comunitário é o passaporte para essa construção. O ambiente de trabalho é acolhedor e alegre. A escola registra um crescimento significativo da participação da comunidade escolar em projetos, atividades, reuniões e eventos promovidos. Assim, a escola através de ações direcionadas, consegue apoio e participação efetiva de todos, melhor qualidade de ensino, mais credibilidade, aceitação e valorização, maior entusiasmo, responsabilidade na busca de soluções para as dificuldades encontradas, com apoio mútuo entre os profissionais visando compartilhar novos entendimentos e soluções para os problemas encontrados.

Isso porque a Escola Municipal Severino da Silva tem total percepção da importância e do entendimento dos principais processos de gestão e quais os desafios que ela precisa enfrentar para a obtenção de melhores resultados na aprendizagem dos alunos. Afinal a escola também se caracteriza como espaço de vivências e mudanças sociais.

A escola já possui espaço suficiente, condições adequadas para a realização dos projetos de ensino, onde os pais têm participação ativa e os alunos são compromissados a aprender uma educação voltada para o conhecimento, formação do caráter, promovendo a integração entre os portadores de deficiência, respeitando sempre as diferenças.

Na atualidade a gestão democrática visa a qualidade de ensino, adota estratégias diferenciadas, erradicando a evasão, violência e repetência. Aberto ao diálogo e à participação de familiares. Assim a comunidade ajuda a ter sucesso na aprendizagem, escola e família devem ter os mesmos objetivos: fazer com que o aluno desenvolva em todos os aspectos, e melhorar o rendimento das turmas de forma significativa.

Busca-se os principais processos de gestão: gestão participativa, gestão de resultados educacionais, gestão pedagógica, gestão de pessoas e gestão de serviços e recursos. É que irão conduzir a eficácia da escola. Tanta direção, coordenação, professores, família e alunos,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

precisam estar empenhados na garantia da efetivação do PPP e do Regimento Escolar. Fortalecendo assim a construção coletiva da democracia na escola e o aprimoramento da prática pedagógica. Certamente teremos resultados positivos no desempenho dos alunos na sala de aula que é nosso maior propósito.

Os gestores têm a responsabilidade de avançar na construção de seu estatuto teórico-prático a fim de garantir que a educação se faça com a melhor qualidade para todos, possibilitando desta forma, que a escola cumpra sua função social e seu papel político institucional. A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola, inclusive e fundamentalmente na sala de aula, onde se objetiva o projeto político-pedagógico não só como desenvolvimento do planejamento, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões para o estabelecimento de novas políticas.

4. DEMANDAS SÓCIOEDUCACIONAIS

4.1 Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas e Enfrentamento às Violências na instituição de ensino

Vivemos em tempos terríveis. Dentre os males que assolam a sociedade, o uso de bebida alcoólica, a droga e a violência são figuras marcantes que possuem seus grandes expoentes. O álcool é tão comum que dificilmente pensamos nele como um tipo de droga. Porém, trata-se de uma droga lícita, ou seja, permitida pelo nosso ordenamento jurídico. Seu uso indevido traz diversas consequências dentre eles problemas de saúde e familiares. Esse mal atinge a humanidade principalmente de quatro formas: *primeira*, a pessoa-usuária, que vive amarrada a um sistema de criminalidade para adquirir a droga, acaba tendo atos de violência, prejudicando e destruindo sua própria saúde e demais da família; *segunda*, a família da pessoa-usuária, que, dia após dia, é carcomida pelo sofrimento de acompanhar um ente querido destruir paulatinamente a própria vida, em razão de sua dependência química; *terceira*, o Estado, por assistir sua autoridade sendo afrontada e confrontada pela ação dos traficantes; e *quarta*, a sociedade, que vive aterrorizada pelas ações criminosas, movidas em torno do tráfico de drogas e violência: furta-se, rouba-se e mata-se em decorrência da droga.

Diante desse quadro promíscuo, nossa instituição de ensino faz parcerias com a Assistência Social e Equipe da Saúde Municipal organizando palestras que abordam o



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

assunto. Sendo estas voltadas à comunidade toda escolar. A Secretária Municipal de Educação junto com a Polícia Militar do Paraná oferta aos educandos do 5º anos o Programa de prevenção às drogas e violências.

Bem como nas conversas com os estudantes são esclarecidos sobre o tema no sentido de prevenir e orientar na questão.

4.2 Educando para as relações étnico-raciais: valorização da História e cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena– LEI Nº 11.645 de 10/03/2008

Mesmo após cinco séculos, uma intensa miscigenação entre povos europeus, africanos e indígenas e uma série de mudanças sociais, ainda há de forma disfarçada, a propagação do padrão europeu/eurocêntrico, que historicamente é considerado/construído como superior aos indígenas e afrodescendentes, sendo que esses dois últimos povos continuam, mesmo que de forma dissimulada, a serem alvos de preconceitos e discriminação. O espaço escolar, assim como outros espaços sociais, não está isento da visão discriminatória acerca dos índios e negros, sendo que muitas vezes a escola reproduz a visão de diferentes parcelas da sociedade, de modo que pra tentar mudar essa situação foi aprovada a lei 10.639/03, que obriga o ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira, e posteriormente a lei 11.645/08, que complementava a primeira, acrescentando a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena.

O Ministério da Educação, comprometido com a pauta de políticas afirmativas do governo federal, vem instituindo e implementando um conjunto de medidas e ações com o objetivo de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro. O Brasil, ao longo de sua história, estabeleceu um modelo de desenvolvimento excludente, impedindo que milhões de brasileiros tivessem acesso à escola ou nela permanecessem. Com a criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), o Ministério da Educação dá um grande passo para enfrentar a injustiça nos sistemas educacionais do país. Garantir o exercício desse direito e forjar um novo modo de desenvolvimento com inclusão é um desafio que impõe ao campo da educação decisões inovadoras. Na reestruturação do MEC, o fortalecimento de políticas e a criação de instrumentos de gestão para a afirmação cidadã tornaram-se prioridades, valorizando a riqueza de nossa diversidade étnico-racial e cultural-Educação das relações étnico-raciais. O sucesso das políticas públicas de Estado, institucionais e



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

pedagógicas, visando a reparações, reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história dos negros brasileiros depende necessariamente de condições físicas, materiais, intelectuais e afetivas favoráveis para o ensino e para aprendizagens; em outras palavras, todos os alunos negros e não negros, bem como seus professores, precisam sentir-se valorizados e apoiados.

Perante esse tema nossa escola tende a analisar a aplicação da referida lei, nas aulas de história, onde a partir da realização de diversas leituras e das observações-participativas é possível desempenhar um bom trabalho em relação ao ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

4.3 Educação em Direitos Humanos

Os Direitos Humanos são os direitos comuns a todas as pessoas, a todos os seres humanos, de qualquer lugar ou origem e por isso são fundamentais e homogêneos. São um patrimônio de todos os homens porque não distinguem as características pessoais tais como a nacionalidade, etnia, sexualidade, credo religioso, faixa etária, classe social, profissão, condição física ou mental, opção ou opinião política ou filosófica, nível educacional e julgamento moral (cf. BENEVIDES, 2000, p. 02).

Afirma Rabenhorst (2008, p. 16) que o que se convencionou chamar “Direitos Humanos”, são exatamente os direitos correspondentes à dignidade dos seres humanos. São direitos que possuímos não porque o Estado assim decidiu, através de suas leis, ou porque nós mesmos assim o fizemos, por intermédio dos nossos acordos. Direitos Humanos, por mais supérfluo que isso possa parecer, são direitos que possuímos pelo simples fato de que somos humanos. Por serem comuns, se tornam universais, indivisíveis e interdependentes, motivo pelo qual reclamam a existência de uma solidariedade planetária.

Considerando que na escola por vezes surgem problemas de toda ordem, consta-se que uma prática pedagógica humanizadora e cidadã tornam-se necessário. Dessa forma o trabalho realizado é em torno de uma cultura de respeito a todos, onde teoria e prática caminham juntas, envolvendo atividades pedagógicas, ou seja, promovendo desenvolvimento



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

de processos educativos estimuladores de atitudes e valores humanos imprescindíveis à convivência social.

4.4 Educação para o envelhecimento digno e saudável (ESTATUTO DO IDOSO – LEI 10.741/03)

Os marcos legais nacionais e estaduais da Política da Pessoa Idosa determinam a tarefa da educação em todos os seus níveis e modalidades de ensino e se torna uma revestida de urgência considerando a realidade atual e porque as crianças e os jovens que frequentam a escola nos dias atuais serão os adultos que viverão a realidade demográfica de anos posteriores, ou seja, farão parte do contingente de cidadãos e cidadãs idosos brasileiros. Portanto, tanto para o convívio, quanto para o próprio envelhecimento digno e saudável é necessária a preparação devida. O envelhecimento não é um fato social isolado. É um fato biológico com suas decorrências e especificidades, que se estabelece nas sociedades, requerendo o entendimento adequado e a preparação de todos para tal. Assim, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná coloca à disposição de seu Sistema de Educação alguns subsídios capazes de dar base às disciplinas que precisam disponibilizar os saberes que dão conta da preparação de nossos estudantes para sua vida – entendida como valor máximo de uma sociedade que tem ciclos que se completam com o envelhecimento, de igual importância dos demais.

A Lei 10.741, de 03 de outubro de 2003, dispõe sobre a instituição do Estatuto do Idoso, assegurando os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, e atribuindo à família, à comunidade, à sociedade e ao Poder Público, o dever de efetivar, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (art. 3º).

Com isso a Escola Municipal Sebastião Severino da Silva, aborda essa temática de forma a conscientizar a todos que o envelhecimento é algo que não podemos retardar, a idade vai se avançando, mas tudo deve ocorrer de maneira digna e saudável. A escola participa junto à coletividade local de eventos com abordagem para o direito da pessoa idosa. Inclusive havendo uma interação entre escola e Centro de Convivência do Idoso de Itambaracá que inclusive já participaram em eventos escolares nessa instituição.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

4.5 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Durante séculos crianças e adolescentes permaneceram invisíveis à sociedade, não existindo política direcionada a elas por serem consideradas apenas extensões de seus pais, pertencentes a eles como objetos de relações jurídicas da sociedade.

Com isso, no Brasil, em sua fase Imperial, as políticas que envolviam o tratamento de crianças e adolescentes tinham somente caráter punitivo, sem delimitar seus direitos ou deveres, muito menos diferenciar o tratamento em relação aos adultos.

Com o reflexo de políticas internacionais destinadas a proteção de crianças e adolescentes, passa-se a analisar medidas que afastariam o menor da área penal, propondo a especialização de tribunais e juízes na área da infância e juventude.

A medida socioeducativa prevista na Lei 8.069/90, sendo este Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), demonstra a evolução dos direitos e garantias fundamentais conquistados em prol de crianças e adolescentes, onde também esclarece os critérios utilizados pela Autoridade Judiciária ao aplicar qualquer que seja a medida protetiva na criança e no adolescente, respeitando o princípio da excepcionalidade. A escola trabalha o tema nas diversas situações do dia a dia escolar, bem como em aulas de história, geografia e nos conteúdos propostos nos livros didáticos também de outras disciplinas. Sendo atualmente abordada na Base Nacional Curricular Comum e nos Parâmetros Curriculares do Paraná.

4.6 Educação Ambiental

Educação ambiental é um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos

recursos naturais e a sustentabilidade, abordando os seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos. Dessa forma, ela não deve ser confundida com ecologia, sendo, esta, apenas um dos inúmeros aspectos relacionados à questão ambiental. Deve ser abordada de maneira a despertar, em todos, a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente, tentando superar a visão antropocêntrica, que



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo, esquecendo a importância da natureza, da qual é parte integrante.

Nessas condições, o trabalho realizado em nossa escola é de maneira mais completa, envolve toda a sociedade em ações do dia a dia, com programas preventivos, por meio de parcerias entre escolas e grupos regulares, visando a educação global das crianças, ou seja, com programas de reeducação de práticas que degradam o meio ambiente.

O Programa de Meio Ambiente tem como objetivo conservar a biodiversidade através de instrumentos de controle da qualidade ambiental, mediante a conservação e recuperação dos recursos naturais, água, ar, solo, flora e fauna, e desenvolver instrumento de organização e gerenciamento dos limites de uso e de ocupação.

Envolver alunos em manifestações de conscientização sobre a importância do bem-estar do meio ambiente como um todo, para que tenhamos melhor qualidade de vida, pois tudo está interligado.

4.7 Educação para o Trânsito

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS,2008), 1 milhão de crianças entre 0 e 14 anos morrem em decorrência de acidentes todos os anos ao redor do mundo e cerca de cinquenta milhões ficam com sequelas permanentes, sendo a educação um instrumento primordial para minimizar as estatísticas, a abordagem sobre o assunto Trânsito necessita ser amplamente difundido nas escolas.

As instituições educativas como agentes de transformação social, tem o dever de mobilizar-se para resolver situações que interfiram em seu cotidiano, uma vez que somente buscando culpados para os problemas não iremos modificar o contexto. Portanto, devemos intervir na realidade e transformá-la, visando o bem da coletividade, cabendo ao professor compreender o rico e complexo universo da sala de aula e enfrentar resistências para construir uma prática pedagógica de maneira acolhedora, autônoma, participativa, inovadora, reflexiva e crítica.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001), trabalhar com o tema ética diz respeito às relações humanas presentes no interior e exterior da escola, ela ocupa um lugar importante nas diversas comunidades envolvendo as famílias dos alunos. A escola precisa estabelecer uma relação entre ética e trânsito estimulando desta maneira, a reflexão do aluno sobre sua conduta e a dos outros, a partir de valores e princípios que norteiam o cotidiano tais



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

como: respeito, diálogo, solidariedade e justiça. Seguindo as orientações nacionais e estaduais havendo uma abordagem didática para o tema nas aulas ministradas.

4.8 Educação Inclusiva

O direito a educação inclusiva para todas as crianças, mesmo antes da escolaridade obrigatória, é recente na realidade brasileira. No Eca (lei nº 8.069 de 1990.) em seu capítulo IV, que trata do direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, está explicitado no art.53: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho assegurando-lhes: I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. O significado ampliado da inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. Nesse sentido, o contexto educativo tem sido instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, a fim de criar condições para uma educação de qualidade a todas as crianças e suas famílias.

Na LDB, art. 58, encontramos o entendimento atual sobre a educação especial e o atendimento a tal parceria da população infantil, enfatizando que este deve acontecer, preferencialmente, na rede regular de ensino, oferecendo quando necessário, serviços de apoio especializado à escola regular. Quando não for possível a inclusão nas classes regulares, em função das condições específicas dos educandos.

Diante das mudanças sociais recentes e em decorrência desses dispositivos legais, observamos que a inclusão já conquistou alguns espaços na Educação, sendo um dever das instituições, expressos em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão ser bem sucedida. Ressaltamos que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial prevê um trabalho coletivo, conduzido por toda equipe da escola. Destacamos também a necessidade de que os profissionais busquem constantemente fontes e subsídios para realizar uma educação que atenda aos princípios inclusivos, partindo do reconhecimento do direito, valorizando as diferenças como processo e como meta do aprendizado.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Pela resolução “os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela Educação Especial, dotado de recursos humanos e financeiros que viabilizam e deem sustentação ao processo de construção inclusiva”. Com ela fica explícito que a Educação Especial, sendo uma modalidade de ensino, deve atentar para as situações singulares, os perfis dos alunos.

Em Educação inclusiva entendemos que a inclusão vai além da integração da pessoa portadora de necessidades especiais na rede regular de ensino. Todas as crianças a oportunidade de exercer seus direitos e sua cidadania através da interação com o outro. O ser humano precisa ser respeitado independentemente de suas diversidades. O mito do preparo ainda é um pensamento constante entre os profissionais de educação, no entanto a ideia de que a escola precisa, antes, estar pronta, para depois receber os alunos com deficiência é baseada em uma expectativa ilusória de um saber pronto capaz de prescrever como trabalhar com cada criança. Vygotsky enfatiza que a condição humana não é dada pela natureza, mas construída ao longo de um processo histórico-cultural, pautado nas interações sociais realizadas entre o homem e o meio. Ou seja, o preparo do professor no contexto da educação inclusiva é o resultado da vivência e da interação cotidiana com cada um dos educandos, com e sem deficiência, a partir de uma prática pedagógica dinâmica que reconhece e valoriza as diferenças. Não há especialização capaz de antever o que somente no dia a dia poderá ser revelado. Não há “receitas prontas” nesse sentido. O ativo é a presença. Ou seja, a escola não tem mesmo como saber, antecipadamente, como proceder com uma criança ou adolescente com base em seu diagnóstico. E isso não se aplica somente a pessoas com alguma deficiência, já que a diferença é própria da condição humana. O processo de aprendizagem de cada estudante é singular. Claro quando fala-se em ajustes de equipamentos e acessibilidade existe uma constante cobrança aos órgãos competentes.

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

As diretrizes curriculares buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.

Os princípios, fundamentos e procedimentos da Educação Básica orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

dessa forma as DCNs estabelecem competências e diretrizes para o Ensino Fundamental que norteiam os currículos e seus conteúdos de modo a assegurar a formação básica comum.

A escola Sebastião Severino da Silva ao adotar o enfoque abordado na BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da orientação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas no referido documento.

5.1 Currículo da Rede Estadual Paranaense

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Uma base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. Uma base que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, essa base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

No Paraná o Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) complementa o já aprovado Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, trazendo conteúdos essenciais para cada componente curricular (coluna conteúdos), em cada ano do Ensino Fundamental, e, também, sugestões de distribuição temporal dos conteúdos nos trimestres ao longo do ano.

Essa organização visa a fortalecer o apoio didático ao processo de ensino-aprendizagem, trazendo maior clareza dos conteúdos que darão suporte para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, assim como consolidar o trabalho na rede estadual de ensino.

Os conteúdos expressam os conhecimentos que o estudante deve ter se apropriado para prosseguir no seu percurso escolar, atingindo os objetivos de aprendizagem indicados no



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Referencial.

Decorrentes dos organizadores curriculares de cada componente, os conteúdos chegam à especificidade da aula e facilitam as escolhas metodológicas do professor e os processos contínuos de avaliação. Cabe lembrar que, ao planejar a sua prática docente, o professor precisa ter claro a relação entre o conteúdo sugerido e o objetivo da aprendizagem. Nessa relação, a metodologia, a abordagem, as premissas utilizadas pelo professor e as estratégias serão essenciais para a garantia das aprendizagens pretendidas.

Também se ressalta que as listagens de conteúdos não inviabilizam as especificidades peculiares e necessárias para atender as diferentes realidades locais e regionais das escolas paranaenses, devendo essas especificidades serem respeitadas.

O CREP é um instrumento definido para a Rede Estadual de Educação do Paraná, como já foi evidenciado este documento não exclui as BNCC ao contrário vem somar e ratificar o proposto a nível nacional. Podendo ser utilizado na integralidade ou em partes.

Muito prática a organização disposta no CREP, que também traz uma coluna com códigos específicos aos objetivos do Referencial Curricular do Paraná. Esses códigos foram criados para apoiar os professores no momento de organizar seus planos de aula e registro no RCO, contribuindo para organização sequencial. Além disso, os livros do PNLD estarão organizados com os códigos da BNCC, portanto será fácil associar os conteúdos do livro com a organização dos objetivos, além dos códigos facilitar o diálogo entre os documentos curriculares de diferentes localidades.

No ano de 2019 a versão preliminar do CREP passou por um processo de consulta pública, recebendo contribuições e ajustes. Neste ano de 2021 ele passa a ser o documento curricular orientador da construção da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) e principalmente na elaboração dos Planos de Trabalho Docente e Planos de Aula da Rede Estadual PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL (DISCIPLINAS DA BASE NACIONAL COMUM). Todos os professores participaram de estudos e elaboração do PTD (Plano de Trabalho Docente) o qual perfeitamente desenvolvido a partir do Referencial Curricular do Estado do Paraná. Foi então montado um caderno que seque como apêndice desse PPP, assim ficou decidido por garantir o manuseio e a facilidade do acesso por todos os interessados



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

6. AVALIAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

Processo avaliativo

A Escola Municipal Sebastião Severino da Silva tem se aprofundado nos estudos das deliberações nacionais e estaduais sobre a matrícula e ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial; o aproveitamento de estudos; a classificação e a reclassificação; as adaptações; a revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior e regularização de vida escolar em estabelecimentos que ofertem Ensino Fundamental.

A classificação no Ensino Fundamental é o procedimento que o estabelecimento de ensino adota para posicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquirido por meios formais ou informais, podendo ser realizada:

I. por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;

II. por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou exterior, considerando a classificação da escola de origem;

III. independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno na série ou ciclo, compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência, adquiridos por meios formais ou informais.

A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, e exige as seguintes ações para resguardar os direitos dos alunos, das escolas e dos profissionais:

I. organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo;

II. proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;

III. comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento;

IV. arquivar atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados;

V. registrar os resultados no Histórico Escolar do aluno.

É vedada a classificação para o ingresso no ano inicial do Ensino Fundamental. A reclassificação no Ensino Fundamental é o processo pelo qual o estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, afim de encaminhá-lo à etapa de estudo compatível



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Cabe ao professor, ao verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência no ano ou etapa, dar conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

Frequência

Na organização por seriação do 1º ao 5º anos, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a promoção será no final do ano letivo, por conhecimento desde que tenha frequência mínima exigida por lei de 75% de presença.

A promoção é o resultado do aproveitamento escolar do aluno, aliada à apuração da sua frequência. Na promoção para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, organizado por série, a média final mínima exigida é de 6,0 (seis vírgula zero), observando a frequência mínima exigida por lei.

Recuperação

A recuperação paralela constitui-se de um conjunto integrado ao processo de ensino, objetivando adequar-se as dificuldades e providenciar meios para saná-los. E será ofertada obrigatoriamente ao aluno de aproveitamento escolar insuficiente, no decorrer do processo ensino/aprendizagem. A recuperação de estudos será planejada, constituindo-se num conjunto integrado ao processo de ensino, além de se adequar às dificuldades dos alunos. Na recuperação de estudos o professor considera a aprendizagem do aluno no decorrer do processo e, para aferição do bimestre, entre a nota da avaliação e da recuperação, prevalecerá sempre a maior. A Recuperação Paralela será oferecida a todos os alunos que quiserem usufruí-la.

Conselho de classe

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, é um espaço de grande valor, considerando-se um momento que se processa a avaliação dos encaminhamentos tomados no período escolar e que se dão os questionamentos sobre a realidade do aluno, sua busca de identidade, seu esforço na instrumentalização para a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

participação, seu novo modo de pensar, fazer e agir, e da realidade do professor, sua relação interpessoal com a turma, à metodologia utilizada, entre outros aspectos significativos.

Tal conselho reúne-se ordinariamente em cada bimestre, em datas previstas no calendário escolar, extraordinariamente, sempre que um ato relevante assim o exigir, com a participação dos professores, diretora, supervisora e pais, para que juntos, possam participar e sugerir diferentes formas de recuperação dos alunos.

Vários autores têm escrito sobre a importância desse órgão na escola para o processo de gestão democrática. O Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual se desenvolve o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16). Enfatizando o autor alguns pontos e relacionando o caráter articulador dos diversos segmentos da escola nesta perspectiva. Também evidenciando a redução do individualismo e da fragmentação na construção e na efetivação de um processo de gestão democrática. Quanto ao processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, o Conselho de Classe é importante para dirimir questões didático-pedagógicas. Pois sendo coletivo mobiliza a produção de ideias no espaço educativo, de modo a promover uma avaliação coletiva, garantindo o papel de órgão democratizador.

Na Escola Municipal Sebastião Severino da Silva acontece quando direção, equipe pedagógica e os demais professores realizam o conselho de classe em horário alternado nos dias pré-estabelecidos pelo calendário escolar. Com a finalidade de que cada professor possa expor suas dificuldades e as de seus alunos. Juntos, professores, equipe pedagógica e direção buscarão as reflexões e ações cabíveis à resolução dos problemas apresentados no grupo.

7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA

A avaliação institucional é uma ferramenta indispensável em uma Instituição na qual deve rever seus valores e construir bases para a evolução constante dos trabalhos desenvolvidos, levando em conta os aspectos organizacionais e materiais, envolvendo todas as pessoas que participam ou fazem parte da instituição (professores, diretor, equipe pedagógica, setor administrativo e serviços gerais), julgando acertos e dificuldades para buscar mudanças e conquistar formas mais adequadas de realização do trabalho e essas



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

concepções que norteiam suas práticas de observação, registro, reflexão e intervenção, no espaço educativo aplicando mudanças e retomadas.

Os problemas educacionais da escola, e o verdadeiro papel da educação formal, fazem com que a escola tenha amplos motivos de discussão, empreendendo através de um esforço coletivo para vencer barreiras, viabilizando a construção de uma escola pública que de fato, exerça seu papel social e em pleno exercício de cidadania, transformando-se num espaço em que não gere exclusão social. Esta Instituição prevê que a avaliação será num processo contínuo e eficaz, garantindo uma administração democrática, participativa, competente e promovendo uma aprendizagem de qualidade.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

8.1 Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico na Instituição

O projeto político-pedagógico (PPP) sempre sofre alterações, e algumas vezes aparecem dúvidas sobre: que projetos deram certo e podemos manter; quais deram errado e devemos descartar ou reformular? Essa revisão não é fácil e os critérios usados na avaliação devem ser claros e imparciais para que o processo seja conduzido de forma eficaz. Algumas perguntas podem ser formuladas: as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes? Elas foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados? Questões como essas ajudam a reconhecer e consolidar as conquistas da escola. Afinal, essa documentação ajuda a delinear e a sedimentar a cultura escolar difundindo-a entre alunos, professores, funcionários e gestores. A escola enfrenta muitos desafios. Por isso, surgem os projetos institucionais para solucioná-los. Fazer um balanço do que deu certo ou não, é uma das mais poderosas ferramentas de planejamento. Ações periódicas de manutenção têm de continuar a existir. E se as metas não foram plenamente atingidas? Então, as propostas exigem reformulação - parcial ou total - para resolver os problemas remanescentes. As reformulações de um ano para outro, fazem toda a diferença.

9. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi regulamentado em 2009 pela Lei nº 11.947 que trouxe importantes inovações para o Programa e estabeleceu suas diretrizes. Dentre elas, destaca-se destacando-se “a inclusão da Educação Alimentar e Nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional” (Art. 2º).

Ao reafirmar o objetivo do PNAE, a legislação enfatiza a relevância das ações de EAN como instrumento para sua concretização:

Art. 4º O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Nesse contexto, a promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas, conforme preconizado pelo PNAE, vai além da oferta de refeições nutricionalmente equilibradas. Requer também ações educativas que estimulem a reflexão crítica sobre uma alimentação saudável e sustentável, promovendo o protagonismo dos estudantes em seus aprendizados, escolhas alimentares e hábitos de vida — dentro e fora da escola.

Dessa forma, a escola Sebastião Severino da Silva sempre incentiva os educandos à A educação alimentar deve ser iniciada na infância, período no qual o hábito alimentar é formado. Visto que a escola desempenha importante função na formação do hábito alimentar e que nesse ambiente as crianças e adolescentes permanecem por um expressivo período de tempo, ela pode ser considerada um local privilegiado para a intervenção na busca de um estilo de vida que tenha por objetivo uma boa qualidade de vida presente e futura (DANELON; SILVA, 2006).

De acordo com (DUTRA, 2007) a alimentação saudável é aquela que atende todas as exigências do corpo, ou seja, não estar abaixo ou acima do peso, isto é, a uma forma de nutrição equilibrada dependendo de seus hábitos alimentares.

Dessa maneira pode-se dizer que a alimentação escolar de qualidade é um instrumento fundamental para melhorar as condições fisiológicas do aluno, de forma que possa contribuir para a melhoria do desempenho escolar, promovendo a educação nutricional no âmbito da escola, de forma a reforçar a aquisição de bons hábitos alimentares e reduzir a evasão e a repetência escolar.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

É sabido que o aluno bem alimentado apresenta melhor rendimento escolar, maior equilíbrio para o seu desenvolvimento físico e psíquico, menor índice de evasão escolar e melhorando assim as defesas orgânicas que são necessárias para se ter uma boa saúde.

Portanto, é dever da Secretaria Municipal de Educação, do gestor escolar e do conselho de alimentação (CAE), acompanhar e fiscalizar e aplicar devidamente os recursos do PNAE para que tenha o seu objetivo alcançado, uma vez que é papel dos mesmos apontar as falhas. Para que os problemas sejam localizados, apontados e corrigidos, e também para que o programa de fato funcione, é preciso acompanhar bem de perto a execução do programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOOG, M. C. F. Educação Nutricional: passado, presente, futuro. Revista de Nutrição da PUCCAMP. v. 10, n. 1, p. 5-19, 1997.
- CAROBA, D. C. R. A escola e o consumo alimentar de adolescentes matriculados na rede pública de ensino. Piracicaba, 2002, 162p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “ Luiz de Queiroz”. Universidade de São Paulo.
- CASAGRANDE, Viviane Chulek. -Curitiba, PR : Secretaria de Estado da Educação 2010. 176 p ; 30 cm.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

CURRÍCULO PARA A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CASCAVEL: volume II: Ensino Fundamental – anos iniciais. Cascavel, Pr: Ed. Progressiva. 2008 391 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Medida Provisória nº 934, de 1 de abril de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19. 28 de abril de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 473, de 12 de maio de 2020. Brasília, DF, 2020.

_____. Leis, decretos, etc. Lei n.º 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____. Leis, decretos, etc. Lei N° 8069/90: Estatuto da Criança e do Adolescente

_____. Conselho Nacional de Educação. Indicação n.º 03/05. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental. MEC: Brasília, 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n.º 04/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. MEC: Brasília, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.126p.1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
- SUED INSTRUÇÃO Nº 05/2017 - SUED/SEED. Disponível em http://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/instrucao052017sued_seed.pdf acesso em 11/02/2020.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. Conselhos de Classe e Avaliação. Perspectivas na gestão pedagógica da escola. Campinas-SP, Papirus, 2004.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA PÚBLICA disponível em:



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

<https://jus.com.br/artigos/27225/educacao-em-direitos-humanos-na-escola-publica>

<acessado em 11/11/2016>

EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO DIGNO E SAUDÁVEL: UMA QUESTÃO CURRICULAR disponível em

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1272>

<acessado em 11/11/2016>

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS– ORIENTAÇÕES GERAIS – julho de 2004- Mec- Brasília.

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: ORIENTAÇÕES PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA DE SEIS ANOS DE IDADE / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 135 p. : il.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. CURRÍCULO BÁSICO PARA A ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ. CURITIBA: SEED, 1990. EDUCAÇÃO - PARANÁ ENSINO DE 1º GRAU: disponível em:

[http://www.grugratulinofreitas.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/21/970/26/arquivos/File/materialdidatico/diversos/Ensino-Curriculo-Basico-para-a-Escola-Publica-do-Estado-do-](http://www.grugratulinofreitas.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/21/970/26/arquivos/File/materialdidatico/diversos/Ensino-Curriculo-Basico-para-a-Escola-Publica-do-Estado-do-Para)

[Para](http://www.grugratulinofreitas.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/21/970/26/arquivos/File/materialdidatico/diversos/Ensino-Curriculo-Basico-para-a-Escola-Publica-do-Estado-do-Para)<acesso em 19/04/2013.>

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** 3 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** Campinas: Autores Associados, 2002.

LENOTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do Psiquismo.** Lisboa. Portugal. Livros Horizonte, 1978.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** – 28ª Ed. - São Paulo: Cortez, 1994. -(Coleção Magistério: série formação do professor)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação: O que Prática a Escola?** Série Ideias n. 8, São Paulo: FDE, 1998.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ

MORIN, Edgar – **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3^a. Ed,-São Paulo – Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

Orientações para (re)elaboração, implementação e avaliação de proposta pedagógica na Educação Infantil. Curitiba 2006 p. 35) acesso em 10 de abril de 2013.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Planejamento e Avaliação**. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/avaliacao/cipriano-carlos-luckesi-424733.shtml>,< acesso em 10 abr. 2013.>

SAVIANE, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo:Cortez/Autores Associados, 1984.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. 473p

SIMÃO, Antoniette & SIMÃO, Flávia. Inclusão: **Educação Especial-educação essencial**. São Paulo: Livro pronto, 2004.

VYGOTSKY,L.S.**A formação socialmente**.São Paulo:Martins Fontes,1987.<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf><acesso em 12.04.2013

KONDER. Leandro. **O Futuro da Filosofia da Práxis: o pensamento de Marx no século XXI**,- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

http://www.nre.seed.pr.gov.br/paranavai/arquivos/File/orientacoes_ensino_nove_anos_finaliza_das.pdf acesso em 23/04/2013

Educando para as Relações Étnico-Raciais II / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. – Curitiba: SEED – Pr., 2008. - 208 p. - (Cadernos temáticos dos desafios educacionais contemporâneos, 5).



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA – ENSINO FUNDAMENTAL
ITAMBARACÁ – PARANÁ**

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1669>

Itambaracá __/__/2025

Rosana Aparecida Mendes Batista Aron

Diretora

Portaria. 064/2025